



Relatório de Resultados

Barre tos, 23 de fevereiro de 2023 – A Minerva S.A. (BM/FBOVESPA: BEEF3 IOTC – Nasdaq International: MRVSY), lidera na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2022 e ao ano de 2022. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGA/AA, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

Destaque s do 4T22 e 2022

■ Em consonância com a nossa política de destinação de resultados, que prevê distribuir no mínimo 50% do Lucro Líquido sempre que a alavancagem líquida for menor ou igual a 2,5x (Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses), a Administração da Companhia irá submeter a Assembleia de Acionistas o pagamento de dividendos complementares no valor total de R\$ 208,6 milhões ou R\$ 0,36/ação. Desse modo, totalizamos o montante de R\$ 336,7 milhões ou R\$ 0,58/ação, distribuídos como proventos referentes ao exercício fiscal de 2022, reterando o nosso compromisso com a geração de valor ao acionista. ■ O resultado líquido de 2022 totalizou R\$ 655,1 milhões, um incremento de 9,4% frente ao ano anterior. Nesse 4T22, o Fluxo de Caixa Livre após Despesas Financeiras, Capex e Capital de Giro e, excluindo o impacto da aquisição da ALC (*Australian Lamb Company*) alcançou R\$ 268,3 milhões. No consolidado do ano, o fluxo de caixa livre totalizou R\$ 647,0 milhões. Desde 2018, a Companhia acumulou cerca de R\$ 5,0 bilhões em geração de caixa livre. ■ A Receita Bruta Consolidada no 4T22 atingiu R\$ 7,3 bilhões, com as exportações representando 62,4% desse montante. No ano de 2022, a receita bruta totalizou R\$ 32,9 bilhões, alta de 15% frente ao ano anterior, com as exportações alcançando aproximadamente 70% da receita, consolidando a nossa liderança na exportação de carne bovina na América do Sul com aproximadamente 20% de *market share*. ■ O EBITDA do 4T22 alcançou R\$ 607,5 milhões, com margem EBITDA de 8,9%. Em 2022, o *market share* foi de R\$ 2,8 bilhões, incremento de 17,6% na base anual, com uma margem EBITDA de 9,2%. O EBITDA ajustado, contemplando a performance da ALC (*Australian Lamb Company*) no ano, totalizou R\$ 3,1 bilhões. ■ A alavancagem líquida do 4T22, medida através do múltiplo Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, impactada pelo desdobramento de cerca de R\$ 802,9 milhões relativos à conclusão da aquisição e pelo EBITDA proforma de R\$ 262,4 milhões da ALC (referente a 10 meses de *Australian Lamb Company*), encerrou o ano em 2,15x, o menor nível desde 2007. ■ Combate ao desmatamento ilegal: avanço no geomonitoramento das fazendas fornecedoras diretas conforme nosso Compromisso com a Sustentabilidade. Além do Brasil e Paraguai, onde 100% das fazendas fornecedoras diretas já são monitoradas, na Argentina cerca de 90%, na Colômbia mais de 80% dos fornecedores já são verificados, e no Uruguai foi iniciado um estudo referente a legislação socioambiental local e diagnóstico geográfico para iniciar o processo de monitoramento no país. ■ Programa Renove: publicação do estudo sobre o potencial de mitigação de emissões de gases de efeito estufa na pecuária, junto à Embrapa e FGV Agr. Exportações de carne carbon neutro provenientes das operações no Brasil e Uruguai, com emissões compensadas via MyCarbon. Assinatura de acordos de cooperação técnica com pecuaristas para identificação de oportunidades para geração de créditos de carbono. ■ MyCarbon: participação relevante no leilão inaugural do mercado voluntário realizado pelo fundo soberano da Arábia Saudita; e assinatura de parceria com Mercuria Energy Trading para desenvolvimento de projetos de sustentação florestal e geração de créditos de carbono. ■ Institucional: pelo terceiro ano consecutivo a Companhia foi listada nas cartilhas 2022 do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e do Índice Carbono Eficiente (ICO2); e pelo primeiro ano passamos também a integrar a cartilha 2022/2023 do Índice CDP Brasil de Resiliência Climática (ICDP/R70). Todos os três índices presentes na bolsa de valores brasileira, a B3.

Mensagem da Administração

O desempenho da Minerva Foods no ano de 2022 consolidou a nossa posição de liderança na América do Sul e fortaleceu a nossa estratégia corporativa como um dos principais players no mercado global de proteína animal. Encerramos o ano com receita líquida recorde de R\$ 31,0 bilhões, com um EBITDA ajustado de R\$ 3,1 bilhões e um resultado líquido de R\$ 655,1 milhões. A geração de caixa livre totalizou R\$ 647,0 milhões no ano, acumulando aproximadamente R\$ 5,0 bilhões desde 2018, e contribuindo para a manutenção de uma estrutura de capital saudável e, que encerrou 2022 em 2,15x Dívida Líquida/EBITDA, mesmo impactada com a conclusão da aquisição da ALC (*Australian Lamb Company*) no final do ano.

Em 2022, a Companhia mais uma vez manteve o seu compromisso de geração de valor e, amparada pela boa performance operacional e financeira, a Administração da Minerva Foods irá propor a Assembleia de Acionistas o pagamento de dividendos complementares no valor de R\$ 208,6 milhões ou R\$ 0,36/ação. Considerando o exercício fiscal de 2022, a distribuição de proventos deve totalizar R\$ 336,7 milhões ou R\$ 0,58 por ação, perfazendo um *payout* de mais de 50%. Vale ressaltar que nos últimos três anos (2020 – 2022), a Companhia distribuiu R\$ 1,3 bilhão na forma de proventos, equivalente a R\$ 2,30/ação, além do desdobramento de cerca de R\$ 2,8 bilhões na compra de ações e fluxos de dívida ao longo do mesmo período, reforçando o compromisso dessa Administração com a criação de valor para o acionista. A performance da Minerva Foods em 2022, com 69% da receita bruta consolidada tendo origem nas exportações, demonstra a solidez do mercado internacional de carne bovina, que continua bastante aquecido e com grandes oportunidades para os exportadores da América do Sul. O forte desequilíbrio entre oferta e demanda segue propiciando oportunidades nos mais diversos mercados, como Ásia, Estados Unidos e Oriente Médio, que juntos já representam cerca de 63% das nossas exportações consolidadas. A oferta global de carne bovina segue cada vez mais restrita, uma dinâmica que deve se acentuar ainda mais com a forte restrição prevista na produção norte-americana nos próximos anos. Em contrapartida, vale destacar o consistente aumento na disponibilidade de gado aqui no Brasil, reflexo da retomada do ciclo bovino e uma tendência que deve permanecer no biênio 2023 – 2024 e que, em conjunto com cenário climático que impacta a produção global de grãos, refletindo nos custos de produção de proteínas substitutas como frango e porco, devem ampliar ainda mais a competitividade do nosso continente no mercado internacional de carne bovina. A essa combinação de fatores positivos para nossa indústria, somamos a retomada do mercado chinês com o fim das restrições relacionadas a pandemia, e que deve ter sua demanda impactada positivamente ao longo dos próximos trimestres, em especial no segmento de *food service*. Quero destacar também a nossa sólida performance nos mercados internos, cuja receita consolidada alcançou R\$ 10,3 bilhões em 2022, um crescimento de 12% ante 2021, mesmo frente as dificuldades no cenário macroeconômico do nosso continente. Nos últimos anos, atuamos na operação de distribuição com foco em segmentos mais rentáveis como o *food service* e mercados de nicho, e, além disso, avançamos em iniciativas que buscam aproximar a Minerva Foods e os nossos produtos do consumidor final, ampliando a nossa capilaridade comercial e maximizando a rentabilidade. Outro grande destaque do último trimestre foi a conclusão da aquisição da ALC (*Australian Lamb Company*), intensificando nossa estratégia de diversificação geográfica e ampliando a nossa capacidade de arbitragem no mercado global de proteína animal, sempre respeitando nosso compromisso com a disciplina de capital e com a manutenção de um balanço sólido. A estratégia de diversificação geográfica, um dos principais pilares do nosso modelo de negócios, segue sendo essencial na manutenção da nossa rentabilidade e como importante agente mitigador de riscos. O *footprint* operacional da Minerva Foods na América do Sul e agora também na Austrália, exerce um papel fundamental no desempenho comercial e financeiro da Companhia, trimestre após trimestre.

Free Cash Flow	Alavancagem	Dividendos
R\$ 647,0 milhões	2,15x	R\$ 336,7 milhões

Mesmo diante de um contexto de alta volatilidade e repleto de desafios no mercado internacional neste ano de 2022, seguimos firmes com o nosso compromisso com a disciplina de capital. Encerramos o ano com a alavancagem líquida, ajustada pela aquisição da ALC (*Australian Lamb Company*) em 2,15x Dívida Líquida/EBITDA, o menor patamar desde 2007, ratificando a solidez do nosso balanço. A geração de caixa livre, uma prioridade para nossa Administração, foi positiva em R\$ 268,3 milhões no trimestre e alcançou R\$ 647,0 milhões no ano. No retrospecto dos últimos 5 anos, a Minerva Foods totaliza a expressiva marca de R\$ 5,0 bilhões em geração de caixa livre. Desse modo, e como efeito da nossa boa performance financeira, a Companhia propõe a distribuição complementar de R\$ 208,6 milhões em dividendos ou R\$ 0,36/ação, em linha com a nossa estratégia de criação de valor para o acionista, perfazendo R\$ 336,7 milhões em proventos com base no ano fiscal de 2022. O ano de 2022 foi marcado pela intensificação de nossa agenda ESG. Ao direcionarmos esforços observando o Compromisso com a Sustentabilidade assumido em 2021, protagonizamos iniciativas que nos mantêm como referência no setor de proteína animal. Avançamos no geomonitoramento de nossa cadeia de fornecedores diretos nos países com operações na América do Sul dentro dos prazos estipulados em nossas metas e integramos novas soluções para o monitoramento das fazendas fornecedoras indiretas. Mais uma vez, alcançamos excelentes resultados nas auditorias de terceira parte, como o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), que conferem à Companhia reconhecimento sobre a eficiência de seus sistemas de geomonitoramento ao longo dos últimos anos. Além disso, estamos listados, pelo terceiro ano consecutivo, no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE) e, também, na cartilha do Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2). O Programa Renove continua a progredir no fomento da pecuária de baixa emissão, contribuindo para o alcance das metas da Minerva Foods e para a combate às mudanças climáticas. Nosso produto certificado carbono neutro já está sendo exportado do Brasil e do Uruguai para vários países do mundo, levando ao consumidor a garantia de um produto mais sustentável. A MyCarbon vem se tornando um dos principais players no mercado de créditos de carbono no mundo. A subsidiária vem firmando relevantes parcerias e foi responsável pela comercialização de 20% de todos os créditos de carbono negociados no leilão inaugural do mercado voluntário realizado pelo fundo soberano da Arábia Saudita. Todos esses resultados vêm sendo reconhecidos por nossos *stakeholders* em avaliações externas, reforçando nosso posicionamento e estratégia de sustentabilidade. Encerramos 2022 agradecendo todo o empenho e dedicação dos mais de 21 mil colaboradores da Minerva Foods pelos resultados alcançados no ano. Iniciamos 2023, confiantes nas excelentes oportunidades para o mercado global de proteína animal, reafirmando a nossa estratégia de diversificação geográfica, o nosso compromisso com a disciplina de capital e com práticas éticas e sustentáveis, pois confiamos que este é o caminho para a geração de valor no longo prazo.

Somos a Minerva Foods – uma Companhia comprometida com o futuro sustentável da alimentação do planeta.

Fernando Galletti de Queiroz
Diretor Presidente

Análise de Resultados

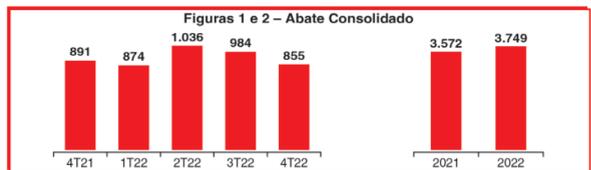
Principais Indicadores Consolidados

RS Milhões	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Abate Total (milhares)	855,3	890,9	-4,0%	983,9	-13,1%	3.749,3	3.722,2	5,0%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	303,2	288,0	5,3%	323,1	-6,1%	1.223,7	1.161,0	5,4%
Receita Bruta	7.328,3	7.979,8	-8,2%	8.979,7	-18,4%	32.898,0	28.572,3	15,1%
Mercado Externo	4.573,1	5.125,5	-10,8%	6.255,4	-26,9%	22.553,6	19.312,1	16,8%
Mercado Interno	2.755,3	2.854,3	-3,5%	2.724,3	1,1%	10.344,4	9.260,2	11,7%
Receita Líquida	6.839,2	7.505,9	-8,9%	8.437,7	-18,9%	30.977,8	26.965,4	14,9%
EBITDA	607,5	735,3	-17,4%	806,2	-24,6%	2.837,8	2.413,2	17,6%
Margem EBITDA	8,9%	9,8%	-0,9 p.p.	9,6%	-0,7 p.p.	9,2%	8,9%	0,3 p.p.
(1) Dívida Líquida/EBITDA								
LTM (+)	2,15	2,4	-0,3	2,18	0,0	2,15	2,4	-0,2
Lucro (Prejuízo) Líquido	-25,7	150,3	n.d	141,5	n.d	655,1	598,9	9,4%

(1) Ajustado pelo EBITDA Proforma 2022 da ALC (R\$262,4 milhões – 10 meses)

Performance operacional e financeira

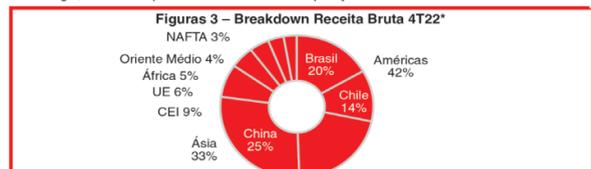
Abate
No 4º trimestre de 2022, o volume consolidado de abate da Companhia alcançou 855 mil cabeças, totalizando 3,7 milhões de cabeças abatidas no ano, um crescimento de 5% ante 2021. A expansão anual do abate é impulsionada pela consistente demanda internacional por carne bovina, além da crescente disponibilidade de animais prontos para o abate, especialmente no Brasil.



Receita Bruta
No 4T22, a receita bruta consolidada da Companhia alcançou R\$ 7,3 bilhões. No ano, a receita bruta totalizou R\$ 32,9 bilhões, um crescimento de 15% na base anual. Abaixo segue maior detalhamento quanto a receita bruta.

Receita Bruta (RS Milhões)	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Brasil	3.460,4	3.276,8	5,6%	4.553,2	-24,0%	16.229,7	11.882,5	36,6%
Argentina	734,3	1.282,5	-42,7%	1.445,8	-49,2%	3.921,8	3.921,8	11,9%
Colômbia	323,1	413,0	-20,3%	561,2	-41,4%	1.475,5	1.769,5	-16,6%
Paraguai	1.112,3	1.151,1	-3,4%	1.325,8	-16,1%	4.910,6	5.187,0	-5,3%
Uruguai	768,8	1.273,3	-39,6%	623,4	23,3%	3.516,9	4.057,3	-13,3%
Outros (1)	923,5	583,1	58,4%	470,3	96,4%	2.377,1	1.754,2	35,5%
Total	7.328,4	7.979,8	-8,2%	8.979,7	-18,4%	32.898,0	28.572,3	15,1%

1 Compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, *trading* de proteínas, *trading* de energia, revenda de produtos de terceiros e as operações de Austrália.

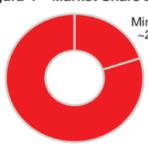


Exportações – Market Share
A Minerva Foods manteve-se como a principal exportadora de carne bovina do continente. Em 2022, o *market share* da Companhia nas exportações da América do Sul foi de aproximadamente 20%.

Minerva S.A.

CNPJ/MF nº 67.620.377/0001-14 – NIRE 35.300.344.022 – Código CVM 02093-1 – Companhia Aberta de Capital Autorizado
Av. Antônio Manoã Bernardes, s/nº, Rotatória Família Vilela de Queiroz, Chacara Minerva, CEP 14781-545, Barre tos-SP

Figura 4 – Market Share 2022



Fontes: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, INDEC/ICA e Legiscomex

Mercado Externo – 62,4% da Receita Bruta no 4T22 | 68,6% em 2022

As exportações no 4T22 geraram receita de R\$ 4,6 bilhões, em 2022 a receita de exportação totalizou R\$ 22,6 bilhões, crescimento de 16,8% na comparação com 2021. Nesse 4T22, a performance do mercado externo na operação Brasil alcançou 62,1% da receita bruta e 62,7% do volume desta origem. Já nas operações ex-Brasil (Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai) as exportações representaram 68,0% da receita bruta e 63,1% do volume. No ano, as exportações da operação brasileira alcançaram 69,8% da receita bruta e 64,3% do volume, nas operações ex-Brasil totalizaram 73,1% da receita bruta e 65,6% do volume. A seguir, maior detalhamento quanto a representatividade das exportações na receita bruta e no volume por origem:

Exportações (% Receita Bruta) (1)	4T22	4T21	3T22	2022	2021
Brasil	62,1%	62,8%	71,6%	69,8%	63,6%
Ex-Brasil	68,0%	72,1%	72,5%	73,1%	75,8%
Total	62,4%	64,2%	69,7%	68,6%	67,6%

(1) Não considera a rubrica Outros

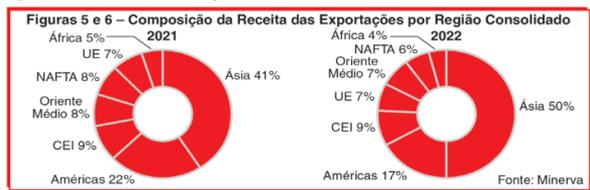
Exportações (% Volume) (1)

Exportações (% Volume) (1)	4T22	4T21	3T22	2022	2021
Brasil	62,7%	60,7%	66,2%	64,3%	60,0%
Ex-Brasil	63,1%	68,9%	65,4%	65,6%	68,8%
Total	62,9%	65,0%	65,9%	64,9%	64,9%

(1) Não considera a rubrica Outros

A seguir, a evolução da receita por região, das exportações entre 2022 e 2021

■ **África:** A região da África corresponde por 4% das exportações em 2022, queda de 1 p.p. quando comparado a 2021. ■ **Américas:** Em 2022, as Américas totalizaram 17% das exportações, queda de 5 p.p. na comparação com 2021, permanecendo como o segundo principal destino das exportações da Minerva Foods. ■ **Ásia:** O continente asiático totalizou 50% do total exportado em 2022, crescimento de 9 p.p. em relação a 2021, mantendo-se com o principal destino das nossas exportações. A China representou 43% das exportações da Companhia no período. ■ **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, somou 9% das exportações no ano de 2022, estável na base anual. ■ **Europa:** No ano, a Europa alcançou 7% das exportações da Companhia, em linha com o período anterior. ■ **NAFTA:** A região foi responsável por 6% das exportações, uma redução de 2 p.p. na comparação com o ano anterior. Vale destacar que a região continua sendo representada, em sua maioria, pelos Estados Unidos, que deve aumentar sua demanda por carne bovina sul-americana ao longo dos próximos períodos em função do cenário de restrição na oferta local. ■ **Oriente Médio:** A região correspondeu por 7% do total exportado em 2022, estável em relação a 2021.



Mercado Interno – 37,6% da Receita Bruta no 4T22 | 31,4% em 2022
A receita bruta do mercado interno alcançou R\$ 2,8 bilhões no 4T22, crescimento de 1,1% ante o trimestre anterior e refletindo a sazonalidade do período. Em 2022, a receita bruta do mercado interno totalizou R\$ 10,3 bilhões, expansão de 11,7% na comparação com 2021. O 4º trimestre do ano é tradicionalmente caracterizado por um aquecimento da demanda, devido as festas de final de ano, verão e desta vez, excepcionalmente, a Copa do Mundo de Futebol, que juntos contribuíram para um melhor nível de demanda doméstica. A seguir, maior detalhamento quanto a receita bruta, volume de vendas e preço médio:

Receita Bruta (RS Milhões)	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Mercado Externo	4.573,1	5.125,5	-10,8%	6.255,4	-26,9%	22.553,6	19.312,1	16,8%
Mercado Interno	2.755,3	2.854,3	-3,5%	2.724,3	1,1%	10.344,4	9.260,2	11,7%
Total	7.328,4	7.979,8	-8,2%	8.979,7	-18,4%	32.898,0	28.572,3	15,1%

Volume de Vendas (milhares de tons)	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Mercado Externo	190,6	185,2	2,9%	212,8	-10,4%	794,2	750,3	5,9%
Mercado Interno	112,6	102,7	9,6%	110,3	2,0%	429,5	410,7	4,6%
Total	303,2	288,0	5,3%	323,1	-6,1%	1.223,7	1.161,0	5,4%

Preço Médio	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Mercado Externo (US\$/Kg)	4,6	5,0	-8,0%	5,6	-18,6%	5,5	4,8	15,2%
Mercado Interno (R\$/Kg)	24,5	27,8	-11,9%	24,7	-0,9%	24,1	22,5	6,8%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,26	5,58	-5,8%	5,25	0,2%	5,16	5,39	-4,2%

Abertura por Origem

Segue abaixo um maior detalhamento quanto a performance por país:

Brasil	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Receita bruta	3.460,4	3.276,8	5,6%	4.553,2	-24,0%	16.229,7	11.882,5	36,6%
Volume de Vendas	154,1	129,2	19,3%	169,6	-9,2%	613,8	481,1	27,6%
Argentina	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Receita bruta	734,3	1.282,5	-42,7%	1.445,8	-49,2%	4.388,1	3.921,8	11,9%
Volume de Vendas	42,5	40,9	3,9%	46,6	-8,8%	172,3	163,8	5,2%
Colômbia	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022	2021	Var. %
Receita bruta	329,0	413,0	-20,3%	561,2	-41,4%	1.475,5	1.769,5	-16,6%
Volume de Vendas	19,6	24,0	-18,4%	22,6	-13,3%	72,3	98,8	-26,8%
Paraguai	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. %	2022		

... continuação

também foi responsável pela comercialização de 20% de todos os créditos de carbono negociados no leilão inaugural do mercado voluntário realizado pelo fundo soberano da Arábia Saudita. Esta foi a primeira iniciativa do mercado voluntário de carbono na região e totalizou a comercialização de mais de um milhão de toneladas de gases de efeito estufa na forma de créditos de carbono auditados e certificados. Por fim, no último trimestre de 2022, a MyCarbon firmou uma parceria com Mercaria Energy Traditio, um dos maiores atores do mundo nos mercados de energia e soluções climáticas, para gerar créditos de carbono a partir de projetos na Amazonia. A parceria apoia a ambição da MyCarbon em criar oportunidades financeiras para a preservação da natureza, acelerando a ação de combate as mudanças do clima e promovendo um futuro de baixa emissões de carbono.

Institucional
No âmbito institucional, em 2022, a Minerva Foods recebeu importantes reconhecimentos pelo desenvolvimento de sua agenda ASG e pela qualidade e transparência em suas divulgações. O 11º Relatório de Sustentabilidade da Companhia (relativo ao ano de 2021) recebeu dois importantes reconhecimentos internacionais, sendo vencedor do prêmio Best Sustainability Report, organizado pela ESG Investing, na categoria de bens de consumo e ficou entre os dois primeiros colocados no prêmio Best in the World, promovido pela Hallbrans Sustainability Research Organization. A Companhia também inovou ao aprimorar a experiência do usuário de suas informações ASG por meio de uma nova plataforma no site institucional, facilitando o acesso aos indicadores e dados relacionados às iniciativas de sustentabilidade. A Companhia recebeu pelo segundo ano consecutivo o selo "Energia Renovável", emitido pelo Instituto Totum, em parceria com a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) e a Associação Brasileira de Energia Limpa (Abregel), para todas as unidades operacionais no Brasil (em 2021 a Minerva Foods foi a primeira empresa brasileira a receber o selo); também pelo segundo ano consecutivo, o Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa da Companhia recebeu o selo "Ouro" pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Nas avaliações externas, a performance ambiental da Companhia foi analisada no Carbon Disclosure Project (CDP) e manteve o nível de gestão, alcançando em 2021 nos três questionários do projeto: mudanças climáticas, florestas e segurança hídrica. O resultado de 2021 inseriu a Minerva Foods na carteira 2022/2023 do Índice CDP Brasil de Sustentabilidade Climática (CDPPR70). Pelo terceiro ano consecutivo, a Companhia também foi listada nas carteiras 2022/2023 do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISEB3) e do Índice Carbono Eficiente (ICO2B3), ambos da bolsa de valores brasileira B3.

Transparência
A Companhia segue engajada com a Sustentabilidade da sua cadeia de valor de forma material, focada na eficiência das operações e no combate às mudanças climáticas e desmatamento legal na América do Sul. Informações relevantes sobre os avanços nesta agenda serão publicados nas divulgações de resultados, Relatórios de Sustentabilidade e site institucional.

Eventos Subsequentes
Aquisição da BPU – Breeders and Packers Uruguay
Em janeiro a Companhia anunciou a aquisição da Breeders and Packers Uruguay ("BPU Meat"), uma subsidiária da NH Foods Groups ("NH Foods"), localizada na cidade de Durazno no Uruguai, um dos mais modernos frigoríficos de carne bovina da América do Sul, com capacidade de abate de 1.200 cabeças/dia e utilizando da mais alta tecnologia no processo industrial, produz e exporta carne bovina do Uruguai com os mais elevados índices de qualidade e segurança sanitária. Para a aquisição da BPU Meat, a Companhia deverá investir US\$ 40 milhões. Essa é mais uma iniciativa da Minerva Foods em consonância com a sua estratégia de ampliação da diversificação geográfica, com o objetivo de mitigar riscos e maximizar a oportunidade de criação de novos produtos e serviços para o consumidor, sempre respeitando o nosso compromisso com a disciplina financeira, sustentabilidade e criação de valor para os acionistas.

Habilitação das Exportações para Indonésia
Em janeiro de 2023 a Companhia anunciou a habilitação da planta de Janaúba (MG) para exportação de carne bovina ao mercado da Indonésia, desse modo, a Companhia passa a contar com 6 (seis) plantas habilitadas para este mercado: Janaúba (MG), José Bonifácio (SP), Rolim de Moura (RO), Araguaína (TO), Mirassol d'Oeste (MT) e Palmeiras de Goiás (GO), somadas, totalizam a produção de abate de mais de 8 mil cabeças/dia. Com aproximadamente 275 milhões de habitantes, a Indonésia se destaca como um dos maiores mercados consumidores de carne Halal no mundo, e com enorme potencial de crescimento. Em 2022, o Brasil exportou 20,5 mil toneladas de carne bovina para a Indonésia, um crescimento de 23,5% em relação ao ano anterior.

Suspensão Temporária das Exportações para China
A suspensão se deu em função da confirmação de 1 caso de Encefalopatia Espongiforme Bovina, no estado do Para, em um animal de 9 anos. As amostras foram enviadas para o laboratório referência da instituição em Alberta, no Canadá, que poderá confirmar se o caso é atípico. Vale ressaltar que a suspensão é um protocolo sanitário firmado entre o MAPA e a Administração Geral de Supervisão de Qualidade, Inspeção e Quarentena da China. A Companhia informa que, através de sua operação no Brasil, realiza as exportações para a China pelas unidades de Barretos (SP), Palmeiras de Goiás (GO) e Rolim de Moura (RO). Entretanto, a Companhia seguirá atendendo a demanda chinesa por meio de 4 plantas de abate: 3 no Uruguai e 1 na Argentina, sem comprometer o nosso share de mercado e o relacionamento com nossos clientes. Por fim, importante salientar que desde 2015, a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) exclui a ocorrência de casos de EEB atípica para efeitos do reconhecimento do status oficial de risco do país, sendo que a doença pode ocorrer de forma esporádica e esporádica em todas as populações de bovinos do mundo. Em função disso, a Minerva acredita que, tal qual em períodos anteriores, a suspensão das exportações brasileiras é temporária e deverá ser retomada em um curto espaço de tempo.

Sobre a Minerva S.A.
A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, Colômbia e na Austrália, a Minerva opera 29 plantas de abate e perossas e três plantas de processamento. Durante o ano de 2022, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de **R\$ 32,9 bilhões, 15,1% acima** da receita bruta de 2021.

Relacionamento com Auditores
Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que nossos auditores não prestaram outros serviços no exercício do ano de 2021 e do ano de 2022 findo em 31 de dezembro de 2022 que não os relacionados com auditoria externa.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.454.408	4.894.639	7.071.463	7.302.009
Contas a receber de clientes	6	939.304	1.251.602	2.487.540	2.598.563
Estoques	7	568.418	654.618	1.658.467	2.115.294
Ativos biológicos	8	291.273	342.334	434.897	467.960
Tributos a recuperar	9	370.447	374.157	750.670	805.076
Outros recebíveis	-	217.769	216.644	583.682	478.198
Total do ativo circulante		7.841.619	7.733.994	12.986.719	13.767.100
Não Circulante					
Outros recebíveis	-	122.869	125.232	146.840	148.165
Partes relacionadas	10	3.770.742	5.847.272	1.181.314	200.000
Tributos a recuperar	9	110.472	195.942	115.481	106.942
Impostos Diferidos	18	764.169	467.739	792.811	415.665
Depósitos judiciais	-	14.751	15.626	22.013	22.202
Investimentos	11	5.266.842	4.389.650	242.104	199.841
Imobilizado	12	2.268.218	1.947.378	5.234.666	4.581.352
Intangível	13	352.539	324.572	1.859.494	828.195
Total do ativo não circulante		12.930.602	13.224.411	8.413.409	6.302.362
Total do ativo		20.772.221	20.958.405	21.400.128	20.069.462

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo e patrimônio líquido Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	1.790.633	1.547.580	2.077.939	1.488.416
Arendamento	12,b	6.540	9.265	9.677	10.435
Fornecedores	15	2.504.315	2.511.018	3.519.543	3.724.242
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	116.306	122.699	235.396	242.768
Outras contas a pagar	17	1.424.891	1.306.668	2.149.571	1.614.550
Outras contas a pagar	-	-	-	1.614.550	-
Total do passivo circulante		5.842.675	5.997.260	8.129.741	7.238.370
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	10.788.701	9.916.964	11.688.535	11.916.289
Arendamento	12,b	19.603	23.807	28.688	29.272
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	40.147	45.112	40.147	53.179
Provisões fiscais, trabalhistas e civis	19	23.302	27.959	58.886	43.377
Provisões para perdas em investimentos	11	2.659.604	3.472.062	-	-
Partes relacionadas	10	891.361	1.321.140	-	-
Outras contas a pagar	17	-	-	11.395	18.524
Impostos Diferidos	18	-	-	380.241	116.320
Contas a Pagar	-	-	-	11.395	18.524
Passivos fiscais diferidos	-	-	-	380.241	116.320
Total do passivo não circulante		14.422.718	14.807.044	12.207.892	12.176.961
Patrimônio líquido					
Capital social	-	1.619.074	1.616.138	1.619.074	1.616.138
Reservas de capital	-	138.711	118.271	138.711	118.271
Reservas de reavaliação	-	45.970	47.518	45.970	47.518
Reservas de lucros	-	671.267	853.865	671.267	353.865
Dividendo adicional proposto	-	181.314	200.000	181.314	200.000
Ações em tesouraria	-	(235.396)	(242.768)	(235.396)	(242.768)
Outros resultados abrangentes	-	(1.914.112)	(1.438.893)	(1.914.112)	(1.438.893)
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		506.828	654.131	506.828	654.131
Participação de não controladores	-	-	-	555.667	-
Total do patrimônio líquido		506.828	654.131	1.062.495	654.131
Total do passivo e patrimônio líquido		20.772.221	20.958.405	21.400.128	20.069.462

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Reserva de lucros					
Reserva de lucros estatutária	-	-	-	-	-
Reserva de lucros retida	-	-	-	-	-
Reserva de lucros adicional	-	-	-	-	-
Reserva de lucros Art.196	-	-	-	-	-
Reserva de lucros Dividendo Proposto	-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		506.828	654.131	506.828	654.131
Participação de não controladores	-	-	-	555.667	-
Total do patrimônio líquido		506.828	654.131	1.062.495	654.131
Total do passivo e patrimônio líquido		20.772.221	20.958.405	21.400.128	20.069.462

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		652.533	598.879	655.064	598.879
Ajustes para conciliar o resultado					
Depreciações e amortizações	12 e 13	205.847	168.450	414.525	346.786
Perda estimada com crédito da liquidação duvidosa	6	2.862	6.819	3.435	7.039
Resultado na venda do imobilizado	8	34.207	2.864	71.241	4.955
Valor justo de ativos biológicos	8	91.681	(47.767)	44.438	(40.341)
Realização dos tributos diferidos	18	(296.430)	(20.198)	(331.763)	(78.190)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(117.942)	(799.935)	-	-
Encargos financeiros	793.231	745.485	1.222.732	1.013.896	-
Varição cambial não realizada	(9.867)	363.906	(12.654)	543.698	-
Correção monetária	24	-	155.446	179.854	-
Provisão para riscos processuais	19	(4.657)	(9)	15.509	3.103
Instrumentos patrimoniais outorgados	20,j	18.291	-	18.291	-
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	310.674	(461.030)	208.475	(644.620)	-
Estoques	86.200	(192.811)	234.228	(1.117.331)	-
Ativos biológicos	(30.620)	(31.346)	(11.375)	(76.389)	-
Tributos a recuperar	180	333.081	45.867	292.982	-
Depósitos judiciais	875	558	189	48	-
Fornecedores	(6.703)	862.208	(283.778)	1.379.649	-
Obrigações trabalhistas e tributárias	(11.358)	2.535	(70.995)	69.210	-
Outras contas a pagar	90.926	(77.208)	465.819	112.333	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.799.930	1.454.481	3.134.692	2.594.861
Fluxo de caixa decorrente de atividade de investimento					
Aquisição de investimento, líquido do caixa obtido na aquisição	-	-	-	(802.618)	-
Total do fluxo de caixa decorrente de atividades operacionais		1.799.930	1.454.481	3.134.692	2.594.861

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		652.533	598.879	655.064	598.879
Ajustes para conciliar o resultado					
Depreciações e amortizações	12 e 13	205.847	168.450	414.525	346.786
Perda estimada com crédito da liquidação duvidosa	6	2.862	6.819	3.435	7.039
Resultado na venda do imobilizado	8	34.207	2.864	71.241	4.955
Valor justo de ativos biológicos	8	91.681	(47.767)	44.438	(40.341)
Realização dos tributos diferidos	18	(296.430)	(20.198)	(331.763)	(78.190)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(117.942)	(799.935)	-	-
Encargos financeiros	793.231	745.485	1.222.732	1.013.896	-
Varição cambial não realizada	(9.867)	363.906	(12.654)	543.698	-
Correção monetária	24	-	155.446	179.854	-
Provisão para riscos processuais	19	(4.657)	(9)	15.509	3.103
Instrumentos patrimoniais outorgados	20,j	18.291	-	18.291	-
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	310.674	(461.030)	208.475	(644.620)	-
Estoques	86.200	(192.811)	234.228	(1.117.331)	-
Ativos biológicos	(30.620)	(31.346)	(11.375)	(76.389)	-
Tributos a recuperar	180	333.081	45.867	292.982	-
Depósitos judiciais	875	558	189	48	-
Fornecedores	(6.703)	862.208	(283.778)	1.379.649	-
Obrigações trabalhistas e tributárias	(11.358)	2.535	(70.995)	69.210	-
Outras contas a pagar	90.926	(77.208)	465.819	112.333	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.799.930	1.454.481	3.134.692	2.594.861
Fluxo de caixa decorrente de atividade de investimento					
Aquisição de investimento, líquido do caixa obtido na aquisição	-	-	-	(802.618)	-
Total do fluxo de caixa decorrente de atividades operacionais		1.799.930	1.454.481	3.134.692	2.594.861

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais – R\$ – exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais
A Minerva S.A. ("Companhia") é uma Companhia de capital aberto listada no "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na "B3" – Bolsa, Brasil, Balcão. As principais atividades da Companhia incluem a produção e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura; estratadas, congeladas e processadas; e exportação de gado vivo. A Companhia tem suas ações negociadas na "B3" – Bolsa, Brasil, Balcão sob o código "BEEF3" e seus American Depositary Receipts (ADRs) nível 1 são negociados no mercado de balcão OTCXX International Premier, segmento da plataforma eletrônico operado pelo OTC Markets Group Inc., nos Estados Unidos. Controladora: A

Declaração da Diretoria
Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2022 e com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

Anexo 1 – Demonstração de Resultado (Consolidado)					
(R\$ mil)	4T22	4T21	3T22	2022	2021
Receita operacional líquida	6.839.176	7.505.928			

... continuação

Montevideo no Uruguai (UY), tem como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo e prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios *“trading”*; • **Friasa S.A.**: localizada em Assunção no Paraguai (PY); • **Minerva Middle East**: escritório localizado no Líbano para fins de comercialização e vendas de produtos da Companhia; • **Minerva Colômbia SAS**: sediada em Ciénaga Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo; • **Minerva Live Cattle Export SPA**: sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo; • **Minerva Meats USA**: iniciou suas atividades em 2015 estando sediada em Chicago nos Estados Unidos, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios *“trading”*; • **Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.**: iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Brisbane na Austrália, tendo como controladas diretas as empresas Minerva Asia Foods PTY Ltd e Minerva Australia PTY Ltd.; • **Minerva Europe Ltd.**: iniciou suas atividades em 2017 estando sediada em Londres na Inglaterra, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios *“trading”*; • **Minerva Foods FZE**: iniciou suas atividades em 2020 estando sediada nos Emirados Árabes, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios *“trading”*; • **Athn Foods Holdings S.A.**: iniciou suas atividades em 2021 estando sediada na Espanha, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios; e • **Fortuna Foods PTE. LTD.**: iniciou suas atividades em 2021 estando sediada em Singapura, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios. **Controladas indiretas localizadas no exterior:** • **Pulsa S.A.**: frigorífico adquirido em janeiro de 2011, está localizado na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, no Uruguai (UY). Opera no abate e desossa, com 85% de suas vendas destinadas ao mercado externo, principalmente os mercados Norte Americano e o Europeu; • **Frigorífico Canelones S.A.**: frigorífico adquirido em julho de 2017, pela controlada indireta Pulsa S.A., localizado em Canelones no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina, principalmente para cortes de carne refrigerados e congelados para exportação; • **Frigorífico Carrasco S.A.**: frigorífico adquirido em abril de 2014, localizado em Montevideo no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina e ovina, com aproximadamente 68% de suas vendas destinadas ao mercado externo; • **Frigomerc S.A.**: frigorífico adquirido em outubro de 2012, localizado em Assunção no Paraguai (PY). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo; • **BEEF Paraguay S.A.**: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes; • **Indústria Paraguaya Frigorífica S.A.**: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes; • **Pul Argentina S.A.**: iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Buenos Aires na Argentina, tendo como controlada direta a Swift Argentina S.A.; • **Swift Argentina S.A.**: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Pul Argentina S.A., com sua sede localizada em Buenos Aires (AR), dedicada às atividades de processamento e industrialização de carne bovina, comercializando marcas próprias e de terceiros, com destaque para os produtos Swift; • **Red. Cárnica SAS**: frigorífico adquirido em julho de 2015, localizado em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO) tendo também adquirido, em 02 de agosto de 2020 planta industrial pertencente ao Frigorífico Agreste localiza em Bucaramanga no departamento de Santander na Colômbia (CO). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo; • **Red. Industrial Colombiana SAS**: planta adquirida em julho de 2015, localizado em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), cujo objeto principal é elaboração de produtos para animais, especificamente, farinha de carne/osso, sangue e sebo; • **Minerva Foods Chile SPA**: sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a comercialização e vendas de produtos da Companhia; • **Minerva Asia Foods PTY Ltd.**: como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios *“trading”*; e • **MF 92 Ventures LLC**: iniciou suas atividades em 2020 estando sediada nos Estados Unidos, tem como atividade principal holding de investimentos; • **Minerva Australia PTY Ltd.**: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em 2021, localizado em Esperance e Tammin na Austrália. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo; • **Australian Lamb Company Pty Ltd**: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em outubro de 2022, localizado em Sunshine e Colac na Austrália. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo; **Transportes de cargas:** • **Transminerva Ltda.**: localizada em Barretos (SP) opera no transporte de cargas atendendo à Companhia reduzindo seus gastos de fretes no país. **Empresas de Propósito Específico (EPE) para captação de recursos financeiros:** • **Minerva Overseas I**: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2006 para emissão de “Bonds” e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 200 milhões ocorrido em janeiro de 2017, pela controlada indireta Pulsa S.A., localizada em Assunção no Paraguai (PY); • **Minerva Overseas II**: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2006 para emissão de “Bonds” e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 250 milhões ocorrido naquela data; e • **Minerva Luxembourg S.A.**: localiza-se em Luxemburgo, constituída em 2011 para o propósito específico de emissão de “Bonds” e recepção dos recursos financeiros. **Demais controladas em fase pré-operacional:** • **Minerva Log S.A. (logística)**. As controladas diretas e indiretas acima citadas compõem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. A participação em cada controlada está sendo apresentada na tabela a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Minerva Dawn Farms S.A.	100,00%	100,00%
Friasa S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Overseas I	100,00%	100,00%
Minerva Overseas II	100,00%	100,00%
Minerva Middle East	100,00%	100,00%
Transminerva Ltda.	100,00%	100,00%
Minerva Log	100,00%	100,00%
Minerva Colômbia S.A.S	100,00%	100,00%
Lytner S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Live Cattle Export Spa	100,00%	100,00%
CSAP – Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Meats USA Inc.	100,00%	100,00%
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	100,00%	100,00%
Minerva Australia Holdings PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Europe Ltd.	100,00%	100,00%
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações		
Multistratégias – Investimento no Exterior	100,00%	100,00%
Minerva Foods FZE	100,00%	100,00%
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	100,00%
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento		
Multimercado Portfólio 18939	100,00%	100,00%

	31/12/2022	31/12/2021
Frigorífico Carrasco S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Foods Chile Spa	100,00%	100,00%
Red Cárnica S.A.S	100,00%	100,00%
Athn Foods Holdings S.A.S	100,00%	100,00%
Pulsa S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Canelones S.A.	100,00%	100,00%
Frigomerc S/A	100,00%	100,00%
BEEF Paraguay S.A.	99,99%	99,99%
Industria Paraguaya Frigorífica S.A.	100,00%	100,00%
Pul Argentina S.A.	100,00%	100,00%
Swift Argentina S.A.	99,99%	99,99%
Minerva Asia Foods PTY Ltd	100,00%	100,00%
Friasa S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Australia PTY Ltd	65,00%	65,00%
Australian Lamb Company Pty Ltd	65,00%	–

Economia hiperinflacionária – Argentina: Em 30 de junho de 2018, de acordo com a avaliação realizada por diferentes participantes do mercado, a economia argentina foi considerada como hiperinflacionária desde 1º de julho de 2018, com o resultado da desvalorização do peso argentino e do incremento do nível geral de preços observado em períodos recentes. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, estima-se uma inflação em torno de 100%. De acordo com o IAS 29 (CPC 42), os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das subsidiárias que operam em uma economia altamente inflacionária devem ser corrigidos pelo efeito da alteração no poder de compra da moeda corrente aplicando um índice geral de preços. Concluiu-se que os efeitos deste impacto inflacionário, certamente não relevantes, decorrentes de nossas controladas localizadas na Argentina foram inicialmente apurados consistentemente e contabilizados a partir das nossas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. **Covid-19: Impactos econômicos:** A pandemia obrigou a Companhia a proceder com adequações em suas instalações, bem como incorrer em algumas despesas relacionadas a aquisição de EPIs, testagem de funcionários e iniciativas de apoio a comunidade, relacionadas a doações de equipamentos, alimentos e utensílios de saúde e higiene pessoal. Até 31 de dezembro de 2022, não houve montantes significativos de gastos relacionados ao COVID-19 (RS 30.392 em 31 de dezembro de 2021). No que tange às operações, houve a uma queda substancial nas vendas externas para o país asiático, no Brasil e na Europa, que foram compensadas por elevações nas vendas externas para os países asiáticos, com destaque para a China. A Receita bruta consolidada da Companhia atingiu R\$ 32.897.959 em 31 de dezembro de 2022 (RS 28.572.294 em 31 de dezembro de 2021). Em 2022, as exportações atingiram 68,56% da receita bruta (67,59% em 31 de dezembro de 2021), mantendo a Companhia como a líder em exportação de carne bovina na América do Sul. Adicionalmente, a Companhiaseguecomprometida com disciplina financeira e na busca por uma estrutura de capital menos onerosa, com menor perfil de risco, tendo reduzido o endividamento no 4º trimestre de 2022. Apesar de um cenário de incertezas, resultante da pandemia, a administração da Companhia priorizou a identificar riscos, avaliação dos impactos e a adoção de medidas para mitigar os impactos das operações. Concluiu-se que a oferta dos produtos e, ao mesmo tempo, proteger os colaboradores e apoiar nossos clientes e fornecedores. A Companhia segue com a contribuição ao combate do novo Coronavírus, por meio de ações de solidariedade, doações e apoio as nossas comunidades. A Administração da Companhia avaliou, com base nas informações disponíveis, os impactos causados pela Covid-19 nas operações e na posição financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e concluiu que, até a presente data, não existem atualizações relevantes a serem divulgadas. **ESG:** A administração da Companhia tem realizado todo seu planejamento e ações visando a perenidade de seus negócios, dessa forma avalia que possui condições de disponibilizar todos os recursos para a continuidade de suas operações. As ações de sustentabilidade da Companhia são divididas em ambientais, sociais e climáticas/ambientais que possuem vir a impactar a Companhia com ações estruturais e não estruturais visando a mitigação dos seus efeitos. O 4º trimestre de 2022 registrou, novamente, o compromisso na agenda ESG, em linha com o Compromisso com a Sustentabilidade anunciado em 2021. O compromisso focado no pilar ambiental/Dedicação ao Planeta possui três grandes eixos: eficiência ambiental nas operações; combate ao desmatamento ilegal; e desenvolvimento do programa Renove, visando a baixa emissão de carbono na cadeia de valor. Todas as metas estão alinhadas a um dos cinco valores da Cultura da Companhia – a Sustentabilidade. O pioneirismo da Companhia no combate ao desmatamento ilegal na cadeia de suprimentos na América Latina teve como destaque nesse período o avanço do monitoramento ambiental para mais de 80% das fazendas fornecedoras diretas nas operações da Colômbia. No Uruguai, a Companhia segue com um estudo referente à legislação socioambiental local e diagnóstico geográfico, com o objetivo de analisar o tamanho das propriedades rurais em diferentes regiões do território uruguio e os parâmetros aplicáveis para o monitoramento geoespacial. O trabalho vem sendo conduzido em colaboração com a equipe de compra de gado local e a empresa Niceplanet Geotecnologia. O sistema de geomonitoramento utilizado pela Companhia teve mais uma vez sua eficácia comprovada por meio das auditorias de terceira parte realizadas em 2022. No último trimestre foi divulgado que a Minerva Foods alcançou 100% de conformidade sobre o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) do Pará, única auditoria sob a supervisão do Ministério Público Federal, mantendo o desempenho para além do esperado. Além disso, a Companhia também registrou 100% de conformidade na terceira auditoria de terceira parte realizada no Paraguai. Além disso, após lançar ao final de 2020 o aplicativo SMeGo Prospec®, desenvolvimento em parceria com a Niceplanet Geotecnologia, o qual dá acesso aos produtores rurais à mesma tecnologia de análise sobre a conformidade socioambiental que a indústria adota, a Companhia concentrou seus esforços no engajamento de seus fornecedores diretos e capacitação quanto ao uso da ferramenta durante as visitas de campo. Foram distribuídos mais de 700 vouchers gratuitamente para que parceiros pecuaristas realizem análises socioambientais, estimulando-os a verificarem a conformidade de seus próprios fornecedores. O programa Renove também avançou, de forma pioneira, na geração e comercialização de créditos de carbono provenientes das agropecuárias no Brasil. Para isso, foram firmados acordos de cooperação técnica com empresas especializadas em análise de impacto de carbono, com o objetivo de ampliar as práticas de práticas de manejo pecuário convencionais em práticas regenerativas, que aumentem a produtividade e que removam ou reduzam as emissões de gases de efeito estufa (GEE). As fazendas, localizadas em seus estados brasileiros, estão sendo avaliadas em campo pelo time técnico do programa, visando a recuperação de pasto degradado, a implementação de sistemas integrados – Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) – e o uso de aditivos alimentares na ração animal para a redução do metano entérico. Para viabilizar a execução dessas práticas, foram estabelecidas parcerias com grandes empresas de insumos, financiamento e inovação tecnológica, empenhadas nesse objetivo comum: um setor agropecuário altamente produtivo e de baixa emissão de carbono. Ainda dentro do programa, a Companhia realizou as primeiras exportações de um produto certificado carbono neutro a partir das operações no Brasil, o mesmo já havia sido feito no Uruguai. Com a inclusão do selo “CO Neutral”, concedido por uma organização independente com sistemas de certificação em mais de 100 países, a Companhia pode assegurar a compensação das emissões de gases de efeito estufa de todo o processo de produção da carne, isto é, desde as emissões da fazenda, passando pelas emissões da indústria e todas as emissões da logística. A compensação de emissões necessária para neutralizar todo o processo foi transacionada pela MyCarbon, subsidiária da Companhia, por meio de créditos de carbono provenientes de projetos de plantio de árvores e preservação florestal. No âmbito institucional, a performance ambiental da Companhia foi analisada no Carbon Disclosure Project (CDP) e manteve o nível de gestão, o melhor resultado entre os principais players do mercado, e também registrou 100% de conformidade hidrica. O resultado de 2021 inseriu a Companhia na carteira 2022/2023 do Índice CDP Brasil de Resiliência Climática (ICDRPT70). Pelo terceiro ano consecutivo, a Companhia também foi listada nas cartazes 2022/2023 do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISEB3) e do Índice Carbono Eficiente (ICE2B3), ambos da bolsa de valores brasileira B3.

2. Aquisições de participações em empresas (Combinação de negócios)

Australian Lamb Company Pty Ltd: Em 20 de outubro 2022, a sua subsidiária Minerva Foods Australia Pty Ltd adquiriu 100% do capital social da Australian Lamb Company Pty Ltd, e após a conclusão da “Due Diligence” em 31 de outubro de 2022 firmou o contrato de “Compra Venda de ações”, passando a deter o controle da referida empresa a partir daquela data. A Companhia detém participação indireta de 65% nesta investida, sendo que os 35% remanescentes pertencem à SALLC. Portanto, a Companhia é responsável por 65% da contraprestação devida ab a Companhia. A compra foi concretizada pelo valor total AUD\$ 400.000 mil dólares (equivalente a R\$ 1.344.760 em 31 de outubro de 2022), sendo descontado AUD\$ 5.000 mil dólares (equivalente a R\$ 16.809 em 31 de outubro de 2022) a título de capital de giro e seguindo o seguinte cronograma financeiro de pagamentos. • **1ª Parcela** – A vista – AUD\$ 263.000 mil dólares no ato da aquisição da empresa, ocorrido em 20 de outubro de 2022; • **2ª Parcela** – AUD\$ 72.000 mil dólares em um pagamento em fevereiro de 2023; • **3ª Parcela** – AUD\$ 40.000 mil dólares que será retido e liberado em quatro datas conforme demonstradas a seguir: • AUD\$ 10 milhões em 2023;

Minerva S.A.

• AUD\$ 10 milhões em 2024; • AUD\$ 10 milhões em 2025; • AUD\$ 10 milhões em 2026. A “Australia Lamb” possui uma capacidade de abate e desossa diário de 19.216 cabeças. A seguir apresentamos as contas patrimoniais combinadas da Australian Lamb Company Pty Ltd em ativos e passivos em e em forma impactadas pelo efeito de mensuração ao valor justo (fair value) em 31 de outubro de 2022:

	Contábil	AVJ	Valor Justo
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	27.550	–	27.550
Contas a receber	198.429	–	198.429
Estoques	67.399	–	67.399
Créditos diversos	6.616	–	6.616
Ativo não circulante			
Imobilizado líquido	225.012	147.789	372.801
Intangível-Relacionamento Clientes	–	211.800	211.800
Intangível-Contrato com Clientes	–	118.819	118.819
Intangível-Relacionamento Fornecedores	–	117.663	117.663
Intangível-Marca	–	67.238	67.238
Intangível-Não concorrência	–	3.362	3.362
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos CP	(884)	–	(884)
Fornecedores	(79.079)	–	(79.079)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(23.883)	–	(23.883)
Contas a pagar	(33.963)	–	(33.963)
Passivo não circulante			
Ativos não financeiros	(709)	–	(709)
Obrigações tributárias parceladas	(4.821)	–	(4.821)
Impostos diferidos	–	(172.465)	(172.465)
Contas a pagar	(817)	–	(817)
Ativos Líquidos	380.900	560.210	931.110

A seguir apresentamos a apuração do *goodwill*, em 31 de outubro de 2022:

	Valor Justo	Bugs
Contraprestação – Controlador	863.169	–
Não controladores – Valor justo	464.783	–
Contraprestação total	1.327.952	–
(+) Ativos Líquidos	(331.110)	–
Goodwill	996.842	–

Os valores justos foram obtidos através de técnicas de mensuração de valor justo preparadas por empresa especializada independente contratada para suportar a conclusão da Administração, tendo como resultado o ajuste de valor justo do imobilizado de R\$ 147.789, avaliado pelo método de custo, bem como de intangíveis no montante total de R\$ 574.886, avaliados pelos métodos tradicionais derivados da abordagem de renda (*income approach*). A participação de não controladores foi calculada pelo método do valor justo, que foi baseado no preço pago pela aquisição, que corresponde ao valor justo calculado pelo método do fluxo de caixa descontado, na data-base, conforme laudo de *purchase price allocation*. A receita incluída na demonstração de resultados consolidada, entre 1º de novembro e 31 de dezembro de 2022 inclui o valor de receitas gerada pela Australian Lamb de R\$ 298.863. A ALCO não contribuiu com um lucro de R\$ 27.664 no mesmo período. Se a Australia Lamb tivesse sido consolidada a partir de 1º de janeiro de 2022, a demonstração de resultados consolidada apresentaria uma receita de líquida por forma de RS 2.227.092 e EBITDA *pro forma* de R\$ 322.408. Essa informação de receita líquida e resultado foi obtida mediante a simples agregação dos valores da adquirida ao resultado consolidado da Companhia e não representa os valores reais consolidados para o ano. • **Taxa de câmbio AUD 3,3619** – taxa de venda (Fonte Banco Central).

3 Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação as normas IFRS e as normas do CPC): As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), assim como com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards*), ou “IFRS” emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas conforme Orientação Técnica CPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidencição a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das Demonstrações contábeis individuais e consolidadas e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Legislação Societária Brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, em conformidade com o CPC 09 – Demonstração do valor adicionado. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em reais, que também é a moeda funcional da Companhia. As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária. As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 23 de fevereiro de 2023.

4 Resumo das principais políticas contábeis

a) Base de mensuração: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas reavaliações reconhecidas e pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo. **b) Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações contábeis de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considera qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$, que é a moeda funcional e de apresentação da controladora. Todas as informações contábeis são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário. **c) Operações no exterior:** As empresas controladas diretas e indiretas no exterior adotaram as seguintes moedas funcionais para as Demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2022: • **Moeda guarani (Paraguai-PY)** – Friasa S.A.; • **Moeda dólar norte americano (US\$)** – Athena Foods S.A., Frigomerc S.A., Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Lytner S.A.; Minerva Overseas I, Minerva Overseas II, Minerva Meat USA, Minerva USA LLC, Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações, Minerva Live Cattle Export S.A., Athn Foods FZE, MF92 Venture LLC e Minerva Luxembourg; • **Moeda libra esterlina (GBP)** – Minerva Europe S.A.; • **Moeda peso/chileno** – Minerva Foods Chile Spa e Minerva Live Cattle Export SPA; • **Moeda peso/colombiano** – Minerva Colômbia S.A.S e Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S.; • **Moeda dólar australiano** – Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.; Minerva Asia Foods PTY Ltd.; Minerva Australia PTY Ltd.; • **Peso argentino** – Pul Argentina S.A.; • **Euro** – Athn Foods Holdings S.A.; • **Moeda dólar Singapura:** Fortuna Foods PTE. LTD. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, quando aplicável, estão adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e estão convertidas para Reais – R\$ por meio dos seguintes procedimentos: • Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real – R\$, na data dos respectivos balanços patrimoniais; • No último balanço patrimonial levantado correspondente ao Patrimônio Líquido (PL) convertido à taxa do câmbio histórica vigente naquela época e as mutações do PL do período corrente são convertidas pelas taxas de câmbio históricas das datas em que ocorreram as transações, notando que o lucro ou prejuízo auferido é convertido e acumulado a uma taxa de câmbio média mensal histórica como indicado no tópico seguinte; • As receitas, custos e despesas do exercício corrente são convertidos e acumulados a uma taxa de câmbio média mensal histórica; • As variações dos saldos de câmbio decorrentes dos itens pretendidos citados acima são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na rubrica de “Outros resultados abrangentes”; • Estão eliminados os saldos de investimento de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as Companhias do “Grupo Minerva” que compõem as demonstrações contábeis consolidadas. **d) Transações e saldos em moeda estrangeira:** As transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional estabelecida, são convertidas pela taxa de câmbio histórica das datas de cada transação, conforme determinado pelo CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações. Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada período apresentado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de “outros resultados abrangentes” e reconhecidos no balanço patrimonial. **e) Aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensurou o ágio como o conjunto das transações transferidas, incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não controladora na Companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos a valor justo, tendo mensurados na data de aquisição. Para cada combinação de negócios a Companhia escolhe se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição. Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia e suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que os ativos são adquiridos. **Controladas e entidades em conjunto:** As demonstrações contábeis de controle são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações entre as empresas do “Grupo”, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas entidades investidas. Prejuízos não realizados não são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável. **g) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações contábeis de liquidez imediata. Vide Nota Explicativa nº 4 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas. **h) Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão de acordo com o pronunciamento contábil adotado a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, no qual todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática. **Ativos financeiros:** Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do valor recuperável. **i) Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados em duas categorias: **Reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias: i) Ativos mensurados ao custo de amortização; ii) Valor justo por meio do resultado; ou iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes. • **Custo amortizado:** os ativos mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados e ambas as seguintes condições forem atendidas: i) os ativos financeiros forem mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxo de caixa contratuais; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia reconhecerá seus ativos mensurados ao custo amortizado se as características do fluxo de caixa do ativo financeiro, **meio do resultado:** os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativo mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais, impairment juntamente com outros resultados líquidos diretamente no resultado; • **Valor justo por meio do resultado abrangente:** os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo o objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas a juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: i) instrumentos de dívida: rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “Outros resultados abrangentes”. Na renúncia do reconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; ou ii) instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “outros resultados abrangentes” e nunca são reclassificados para o resultado. Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade. As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. **Desreconhecimento de ativos financeiros:** os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa ou investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Se a entidade deter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro. **Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial. • **Passivo financeiro ao custo amortizado:** a Companhia deverá classificar todos os seus passivos financeiros como custo amortizado exceto passivos financeiros classificados ao valor justo por meio de resultado, derivativos passivos e contratos de garantia. Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. A Companhia possui os seguintes passivos**

financeiros não derivativos: empréstimos, financiamento e debêntures e fornecedoras; • **Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado:** os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado, são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido desistidos como instrumentos de *hedje* efetivo. Os ganhos e perdas referentes aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado. • **Desreconhecimento de passivos financeiros:** os passivos financeiros são baixados apenas quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também renuncia o reconhecimento de um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Instrumentos financeiros derivativos:** O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida. As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratos das Companhia e suas controladas, resumem-se em contratos futuros de boi, opções sobre contratos de boi e compra a termo de moeda (*Non Deliverable Forward* – NDF), que visam exclusivamente minimizar os impactos da oscilação do preço da moeda brasileira em relação a moeda dos Estados Unidos. Os contratos de opção sobre o balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras. **Instrumentos financeiros e atividades de hedge:** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado. Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não adotou por sua opção a política de contabilização pelo método do *hedge accounting*. Esse método de contabilização é opcional e, portanto, não é obrigatório.

... continuação

preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis. **x) Novas normas, alterações e interpretações:** Durante o exercício de 2022, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2023 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações contábeis da adoção destas normas. **Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante:** esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis; **Alteração da norma IAS 1 e Divulgação de práticas contábeis de políticas contábeis:** Esclarece aspectos a serem considerados na divulgação de políticas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis; **Alteração da norma IAS 8 – Definição de estimativas contábeis:** Esclarece aspectos a serem considerados na definição de estimativas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis; **Alteração da norma IAS 12 – Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação:** Esclarece aspectos a serem considerados no reconhecimento de impostos diferidos ativos e passivos relacionados a diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis. **Alteração da norma IFRS 16 – Passivos de arrendamento mercantil em uma venda e arrendamento mercantil de retorno:** Esclarece aspectos a serem considerados para tratamento de uma transferência de ativo como venda. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis. **Alteração da norma IAS 1 – Passivo Não Circulante com "Covenants":** Esclarece aspectos de classificações separadas no balanço patrimonial de ativos e passivos circulantes e não circulantes, estabelecendo a apresentação com base na liquidez quando fornecido informações não financeiras e mais relevantes. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em ou após 1/01/2024. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações contábeis. **y) Demonstrações de valor adicionado:** A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Demonstrações contábeis conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional como parte das Demonstrações contábeis tomadas em conjunto. A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas encontram-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	288	249	1.013	1.237
Bancos conta movimento	2.549	2.226	1.195.803	2.090.958
Disponibilidades em moedas estrangeiras	4.021.004	3.981.478	4.037.640	3.983.438
Total	4.023.841	3.983.953	5.234.456	6.075.633

Aplicações financeiras em moeda nacional

Certificado Depósito Bancário (CDB)	656.850	329.655	702.555	365.070
Debêntures	753.170	515.649	790.696	556.635
Outros ativos financeiros	20.547	65.382	343.756	304.671
Total	1.430.567	910.686	1.837.007	1.226.376
	5.454.408	4.894.639	7.071.463	7.302.009

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas foram classificadas conforme suas características e sua intenção, mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que correspondem ao nível 2 da hierarquia do valor justo e estão demonstradas resumidamente como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nível 2 da Hierarquia do valor justo)	1.430.567	910.686	1.837.007	1.226.376
Total	1.430.567	910.686	1.837.007	1.226.376

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Duplicatas a receber – mercado interno	194.050	273.313	921.245	809.043
Duplicatas a receber – mercado externo	40.833	241.128	1.602.146	1.831.660
Duplicatas a receber – partes relacionadas	364.887	762.306	–	–
Total	959.770	1.276.777	2.523.391	2.640.703

(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (20.466) (25.175) (35.851) (42.140)

Total 939.304 1.251.602 2.487.540 2.598.563

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	816.358	1.190.073	2.175.421	2.348.912
Até 30 dias	61.806	39.811	200.775	160.281
De 31 a 60 dias	29.271	1.240	50.281	23.194
De 61 a 90 dias	3.756	509	8.379	2.808
Acima de 91 dias	48.579	45.144	88.535	105.528
Total	959.770	1.276.777	2.523.391	2.640.703

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e também em relação à situação atual dos clientes. As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa, bem como suas reversões são registradas na demonstração do resultado na Rubrica "Despesas com vendas". A movimentação das perdas esperadas com créditos para o exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldos em 1º de janeiro de 2021	(30.121)	(50.939)	(50.939)	(50.939)
Créditos provisionados	(6.819)	(7.039)	(7.039)	(7.039)
Créditos recuperados	12.167	17.879	17.879	17.879
Varição cambial	(402)	(2.041)	(2.041)	(2.041)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(25.175)	(42.140)	(42.140)	(42.140)
Créditos provisionados	(2.862)	(3.435)	(3.435)	(3.435)
Créditos recuperados	7.192	8.303	8.303	8.303
Varição cambial	379	1.421	1.421	1.421
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(20.466)	(35.851)	(35.851)	(42.140)

A Companhia tem a sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de partes de seus recebíveis do mercado interno, no montante de R\$ 315.685 (em 31 de dezembro de 2021, R\$ 202.384), sem cobrificação ou direito de regresso, sendo o montante de R\$ 29.696 (em 31 de dezembro de 2021, R\$ 21.015) constituídos por cotas subordinadas. O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Companhia, as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Companhia junto ao FIDC. Conforme Circular CVM nº 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vendidos do FIDC, e consequentemente, exposição aos riscos advindos da mesma. Desta forma, a Companhia está exposta ao risco de *default* limitado as suas cotas subordinadas. Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados, quando comparado com receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas. A Companhia não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Produtos acabados	523.551	617.069	1.428.055	1.885.560
Almoxarifados e materiais secundários	44.867	37.549	230.412	229.734
Total	568.418	654.618	1.658.467	2.115.294

8 Ativos biológicos

A Companhia e suas controladas que possuem atividades pecuárias, referentes a aumento de rebanho decorrente de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado "Mark to Market (MTM)", menos as despesas estimadas de vendas, no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado dos exercícios. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos, se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado. As operações relativas aos ativos biológicos da Companhia e suas controladas são representadas por gado bovino a pasto (extensivo) e por gado bovino de confinamento de curto prazo (intenso). A operação é realizada através da aquisição de ativos biológicos para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme a seguir:

	Controladora		Rebanho Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldos em 01 de janeiro de 2021	263.221	351.230	351.230	351.230
Aumento devido a aquisições	100.894	603.572	603.572	603.572
Diminuição devido a vendas	(68.746)	(523.229)	(523.229)	(523.229)
Diminuição líquida devido aos nascimentos (mortes)	(6.655)	(6.655)	(6.655)	(6.655)
Ajuste de conversão	2.700	–	2.700	–
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	47.765	41.542	41.542	41.542
Saldos em 31 de dezembro de 2021	342.334	467.960	467.960	467.960
Aumento devido a aquisições	148.012	635.837	635.837	635.837
Diminuição devido a vendas	(117.141)	(608.300)	(608.300)	(608.300)
Diminuição líquida devido aos nascimentos (mortes)	(251)	(859)	(859)	(859)
Ajuste de conversão	–	(15.103)	(15.103)	(15.103)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(81.681)	(44.438)	(44.438)	(44.438)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	291.273	434.897	434.897	434.897

Em 31 de dezembro de 2022, os animais de fazenda mantidos para venda eram compostos de 54.730 bovinos (em 31 de dezembro de 2021, 54.229 bovinos), os animais mantidos em confinamento eram compostos de 21.723 bovinos (em 31 de dezembro de 2021, 26.901 bovinos). Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia. A variação de ganhos e perdas do valor justo dos ativos biológicos é reconhecida na rubrica de "Custo dos Produtos Vendidos (CPV)".

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Programa de Integração Social (PIS)	92.468	51.312	94.779	52.289
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	221.590	180.079	232.188	184.557
Reintegra	–	–	11.656	19.991
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	91.314	103.504	112.248	120.761
IRPJ e CSLL	65.064	135.708	70.242	187.777
IVA	195.439	235.092	195.439	235.092
Outros tributos a recuperar	10.483	10.496	149.599	111.551
Total	480.919	481.099	866.151	912.018

PIS e COFINS: Os créditos do PIS e da COFINS são provenientes da alteração da legislação tributária, de acordo com as Leis nº 10.637/03 e nº 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando créditos para empresas exportadoras. Em 30 de maio de 2018, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Lei nº 13.670, que permitiu a compensação desses créditos para pagamento de débitos previdenciários, reduzindo assim, significativamente o acúmulo dos créditos. Atualmente, a Companhia e suas controladas finalizaram a fiscalização por parte da Receita Federal do Brasil (RFB) de grande parte dos pedidos de ressarcimento destes créditos, o quais foram devidamente homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB), o que vem gerando um valor significativo de restituição destes créditos, a continuar no decorrer dos exercícios de 2023 e 2024. Fundamentado em estudos realizados pela Administração da Companhia, com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos, a Companhia não possui qualquer tipo de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia. A variação de ganhos e perdas do valor justo dos ativos biológicos é reconhecida na rubrica de "Custo dos Produtos Vendidos (CPV)".

10 Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas em condições de mercado estão sumarizadas em tabelas demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Minerva Dawn Farms S.A. (a)	–	–	34.128	–
Minerva Overseas Ltd (b)	694.899	743.218	–	–
Minerva Luxembourg S.A. (c)	1.928.081	3.842.348	–	–
Athena S.A. (d)	1.147.762	1.227.578	–	–
Total	3.770.742	5.847.272	34.128	–

(a) Empréstimo efetuado a Minerva Dawn Farms S.A. para capital de giro; (b) Empréstimo efetuado à

Minerva S.A.

Minerva Overseas Ltda., a ser reembolsado; (c) Empréstimo efetuado a Minerva Luxembourg S.A., a ser reembolsado; (d) Empréstimo efetuado a Athena S.A., a ser reembolsado.

Mútuos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Minerva Overseas II (a)	891.359	1.321.138	–	–
Minerva Log S.A. (b)	–	2	–	2
Total	891.361	1.321.140	–	2

(a) Empréstimo efetuado pela Minerva Overseas II à controladora; (b) Empréstimo efetuado pela Minerva Log S.A. à controladora. A Companhia, no entendimento da plena integralização das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios do Grupo Minerva, buscando sempre minimizar o custo de suas captações. Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados a seguir:

Contas a pagar – Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Minerva Dawn Farms S.A.	5.204	5.190	–	–
CSAP – Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	1.567	8.434	–	–
Athena S.A.	16.285	35.348	–	–
Aquisição de outras partes relacionadas	17.265	8.565	28.457	8.565
Total	40.321	55.537	28.457	8.565

Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Minerva Dawn Farms S.A.	145	2.315	–	–
CSAP – Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	17.733	17.698	–	–
Athena S.A.	106.209	41.515	–	–
Minerva Live Cattle Export S.A.	–	–	–	–
Minerva Meats USA, INC.	240.800	191.574	–	–
Total	364.887	762.306	–	–

Recalcul de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Minerva Dawn Farms S.A.	774	2.172	–	–
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	5.317	13.657	–	–
Athena S.A.	81.894	23.648	–	–
Minerva Live Cattle Export S.A.	2.058	–	–	–
CSAP – Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	9.925	–	–	–
Minerva Meats USA, INC.	748.976	1.194.939	–	–
Total	848.944	1.234.416	–	–

11 Investimentos

A movimentação dos investimentos da Minerva S.A. em controladas está demonstrada a seguir:

	Participação Percentual	Saldos em 31/12/2021	Transfereências	Ajuste de conversão	Integralização de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/12/2022
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>)	–	133.667	–	–	–	–	133.667
Minerva Overseas Ltd	100,00%	273.933	–	(17.810)	–	(19)	256.104
Minerva Middle East	100,00%	37	–	–	–	–	37
Minerva Log S.A.	100,00%	22	–	–	–	–	22
Minerva Dawn Farms S.A.	100,00%	56.117	–	–	46.201	(19.174)	83.144
Minerva Colombia SAS	100,00%	5.070	(1.086)	–	–	(52)	3.932
Lytmer S.A.	100,00%	29.796	(2.278)</				

... continuação

	Máq. e					
Consolidado	Edifícios	Equipam.	Veículos	Hardware	Terrenos	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2021	21.460	134	13.226	415	8.610	43.845
Adições	1.811	776	193	428	745	3.953
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(3.427)	(350)	(6.458)	(717)	(1.051)	(12.003)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	19.844	560	6.961	126	8.304	35.795
Adições	2.781	234	2.463	14	3.624	8.113
Adições por aquisição de empresa	1.403	-	-	-	-	1.403
Baixas	-	-	-	-	-	-
Ajuste de conversão	76	-	-	-	-	76
Depreciação	(4.187)	(604)	(5.544)	(52)	(1.319)	(11.706)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	19.714	190	3.880	88	10.609	34.481

b) Passivo de arrendamento

	Máq. e					
Controladora	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Equipam.	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	23.310	3.378	13.779	455	136	41.058
Adição	483	745	193	297	488	2.206
Baixas	-	-	-	-	-	-
Juros apropriados no exercício (resultado)	2.134	303	953	36	10	3.436
Baixa por pagamento	(4.684)	(578)	(7.415)	(762)	(189)	(13.628)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	21.243	3.848	7.510	26	445	33.072
Adição	122	-	2.463	-	234	2.819
Baixas	-	-	-	-	-	-
Juros apropriados no exercício (resultado)	1.896	322	528	-	28	2.774
Baixa por pagamento	(4.891)	(744)	(6.349)	(26)	(512)	(12.522)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	18.370	3.426	4.152	-	195	26.143
Passivo circulante	3.058	466	2.821	-	195	6.540
Passivo não circulante	15.312	2.960	1.331	-	-	19.603
Total do passivo	18.370	3.426	4.152	-	195	26.143

	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de serviço de passagem	Softwares adquiridos	Relacionamento com Clientes	Contrato com Clientes	Relacionamento com fornecedores	Contrato de não concorrência	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022	259.691	1.793	250	62.838	-	-	-	-	324.572
Aquisição	-	-	-	49.260	-	-	-	-	49.260
Amortização	-	-	-	(21.293)	-	-	-	-	(21.293)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	259.691	1.793	250	90.805	-	-	-	-	352.539

	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de serviço de passagem	Softwares adquiridos	Relacionamento com Clientes	Contrato com Clientes	Relacionamento com fornecedores	Contrato de não concorrência	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022	659.390	1.793	250	102.123	64.639	-	-	-	828.195
Aquisição	292	-	-	15.564	49.381	-	-	-	49.673
Amortização	-	-	-	(2.760)	(21.980)	-	-	-	(24.740)
Combinação de negócios (nota 2)	396.842	-	-	67.238	211.800	174.819	117.667	3.362	971.728
Ajuste de conversão	3.754	-	-	(43.074)	(201)	11.592	9.568	184	(11.736)
Correção monetária de balanço	-	-	-	46.375	-	-	-	-	46.375
Saldo 31 de dezembro de 2022	1.060.278	1.793	250	169.902	91.839	223.392	184.387	124.107	3.546

a) Companhia e suas controladas registram a amortização de seus softwares, de acordo com o período determinado contratualmente pela "licença de uso", quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela Companhia e suas controladas, para os softwares desenvolvidos internamente. Em 31 de dezembro de 2022, a taxa média ponderada de amortização é de 20,92% (21,25% em 31 de dezembro de 2021). Demais ativos intangíveis com vidas úteis definidas são assim amortizados: (i) marcas a uma taxa de 10,00% a.a.; (ii) relacionamento com clientes a uma taxa de 10,00% a.a.; (iii) contrato com clientes a uma taxa de 7,14% a.a.; (iv) relacionamento com fornecedores a uma taxa de 10,00% a.a.; e (v) contrato de não concorrência a uma taxa de 25,00% a.a.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura

	Consolidado
	31/12/2022
Em controladas diretas	
Minerva Dawn Farms (MDF) (i)	147.649
Brasacing Indústria e Comércio Ltda. (ii)	74.596
Athens S.A. (iii)	232.795
Mato Grosso Bovinos S/A (iv)	73.734
Outros (v)	97.379
Em controladas indiretas	
Australian Lamb Company Pty Ltd	418.561
Outros (vi)	107.047
Total	1.060.278

(i) Em atendimento aos preceitos definidos na Deliberação CVM nº 580/09 – CPC 15 (R1), a Companhia revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms (MDF), que se enquadraram em uma "combinação de negócios em estágio", verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurado no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da Companhia na referida operação, no valor total de R\$ 188.391 (R\$ 188.391 em 31 de dezembro de 2012). Conforme descrito anteriormente, durante o 4o trimestre de 2012, a Companhia adquiriu a participação residual de 20% das ações da MDF que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da MDF. Em 31 de dezembro de 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 21.900 em 31 de dezembro de 2018, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 18.838. (ii) Em dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brasacing Commercial Ltda., passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e consequentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma "combinação de negócios em estágio", a Companhia registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R\$ 93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R\$ 98.094. Em 31 de dezembro de 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 23.498, decorrente ao excesso de produção/oferta, com a redução do consumo mundial, principalmente desaquecimento pela China e a queda no preço do petróleo, impactando diretamente mercados como da Rússia, um dos principais mercados para seu negócio; (iii) Em 30 de setembro de 2018, a Companhia transferiu seus investimentos industriais existentes no Mercosul através de integralização de capital na controlada Athens S.A., com isso, houve a transferência dos ágios por rentabilidade futura (*goodwill*) existentes que estavam registrados na controladora. Os investimentos transferidos foram Frigomer S/A, Pulsa S/A, Frigorífico Carrasco e a controlada indireta Beef Paraguay S.A. e valores transferidos de ágio por expectativa de rentabilidade futura foram: Frigorífico Pulsa S/A US\$ 15.396 (Em 31 de dezembro de 2022 R\$ 80.332); Frigomer S/A US\$ 15.516 (Em 31 de dezembro de 2022 R\$ 80.950); Frigorífico Carrasco S.A. US\$ 11.932 (Em 31 de dezembro de 2022 R\$ 62.258); e a controlada Frigomer S.A. dispunha de um investimento direto de 100% das ações ordinárias da empresa Beef Paraguay S.A., que havia um ágio de US\$ 1.773 (Em 31 de dezembro de 2022 R\$ 9.251) que foi transferido indiretamente para a empresa Athens S.A.; (iv) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A., através da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela Companhia (BEEF3), ocorrida em 01 de outubro de 2014 através da realização da AGEs (Assembleia Geral Extraordinária) das duas companhias, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 174.278. Durante o 2o trimestre de 2019, a Companhia batou R\$100.545 do *goodwill* referente à baixa de Várzea Grande, no âmbito da combinação de negócios aquisição da planta de Paranaatinga/MT, restando um saldo de *goodwill* de R\$ 73.734, e em 31 de dezembro de 2022; (v) Durante o 2o trimestre de 2013, a Companhia adquiriu o restante dos 8% das ações da Friasa S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 7.233, totalizando em 30 de junho de 2013 R\$ 9.298. Durante o 1o trimestre de 2016, a Companhia adquiriu 100% do capital social da controlada Minerva Foods Asia Assessoria Ltda, ocorrido em 05 de fevereiro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 217 mil. Durante o 2o trimestre de 2019, a Companhia adquiriu através de combinação de negócios a planta localizada em Paranaatinga/MT, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 87.864; (vi) Durante o 2o trimestre de 2016, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta IIMTP Pty Ltd, ocorrido em 22 de julho de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 15.564 (R\$ 17.416 em 31 de dezembro de 2021). (vii) Durante o 4o trimestre de 2022, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta Australia Lamb Company Pty Ltd, ocorrido em 31 de outubro de 2022, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura

	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2020
CCB	250.000	-	-	-	-	-	-	-	250.000
Cédula de Crédito à Exportação	66.667	66.667	-	-	-	-	-	-	133.334
Cédula de produto rural	853.187	-	-	-	-	-	-	-	853.187
Debêntures	1.225.425	600.850	556.562	-	1.381.794	1.639.086	230.333	13.586	5.647.636
NCE	685.094	-	-	-	-	-	-	-	685.094
Prê-embarque	2.790.986	-	3.308.022	-	-	-	-	-	6.099.008
Secured loan agreement	1.350	1.405	1.462	1.521	1.583	1.648	1.715	1.231	11.915
Instrumentos financeiros de proteção – derivativos	(354.397)	(341.871)	(28.284)	(237.423)	(598.243)	(1.124.921)	(104.014)	(102.320)	(2.891.473)
Total	5.518.312	327.051	3.837.782	(235.902)	785.134	515.813	128.034	(87.503)	10.788.701

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 31 de dezembro de 2022:

	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total
CCB	250.000	-	-	-	-	-	-	-	250.000
Cédula de Crédito à Exportação	66.667	66.667	-	-	-	-	-	-	133.334
Cédula de produto rural	853.187	-	-	-	-	-	-	-	853.187
Debêntures	1.225.425	600.850	556.562	-	1.381.795	1.639.086	230.333	13.586	5.647.637
NCE	685.094	-	-	-	-	-	-	-	685.094
Prê-embarque	587.765	-	-	-	-	-	-	-	587.765
Secured loan agreement	1.350	1.405	1.462	1.521	1.583	1.648	1.715	1.231	11.915
Senior Unsecured Notes	-	-	-	-	-	784.430	-	-	6.411.076
Instrumentos financeiros de proteção – derivativos	(354.397)	(341.871)	(28.284)	(237.423)	(598.243)	(1.124.921)	(104.014)	(102.320)	(2.891.473)
Total	3.315.091	327.051	529.740	(235.902)	1.569.565	515.813	128.034	(5.339.143)	11.688.535

A seguir detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2022, bem como destacamos que a mesma cumpriu naquela data com todas as cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) a seguir evidenciadas em cada modalidade de empréstimos e financiamentos: **International Finance Corporation (IFC)**: Em setembro de 2013, o IFC e a Companhia celebraram um contrato de financiamento com prazo de 10 anos, no montante de R\$ 137.718, despendido em 24 de outubro de 2013. O saldo da dívida em 30 de junho de 2022 foi antecipado e liquidado em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 26.399, o que os juros são calculados através do CDI + Spread, pagos semestralmente. A dívida vencerá em 15 de abril de 2023. **Notes/ títulos de dívida no exterior**: Em 20 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a "oferta de compra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da "oferta de compra antecipada" foram recomprados US\$ 617.874 (R\$ 2.010.562, aquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2023 em circulação. A oferta de compra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2026 (sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia. Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, emitido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 40.143 mil e também ocorreram custos de transação no valor de US\$ 28.859, totalizando um custo total de US\$ 69.002, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2026. Em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 12,250% e com vencimento previsto para 2022 (Notas 2022). O valor total desta dívida era de US\$ 105.508 (R\$ 328.710, aquela data), o preço pago foi de US\$106.125 do valor de face, acrescidos dos juros acumulados até a presente data. Em junho de 2017, a Companhia concluiu o Re-Tap da operação de notas com vencimento em setembro de 2026, no montante de US\$ 350.000 mil, sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano (Notas 2026). Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu a "oferta de compra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da "oferta de compra antecipada" foram recomprados US\$ 198.042 (R\$ 605.103, aquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 79% das Notas 2023 em circulação. A oferta de compra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2028 (sobre as quais incidirão juros de 5,875% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia. Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, emitido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 9.209 e também ocorreram custos de transação no valor de US\$ 20.271, totalizando um custo total de US\$ 29.480, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2028. Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 7,75% e com vencimento previsto para 2023 (Notas 2023). O valor total desta dívida era de US\$ 52.099 (R\$ 164.919, aquela data), o preço pago foi de 103.875% do valor de face, acrescidos dos juros provisionados até a presente data. Em 08 de junho de 2020, a Companhia concluiu a "oferta de compra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2026. Por meio da "oferta de compra antecipada" foram recomprados US\$ 85.668 (R\$ 464.878, aquela data). Na mesma data, a Companhia concluiu a "oferta de compra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028. Por meio da "oferta de compra antecipada" foram recomprados US\$ 11.005 (R\$ 59.040, aquela data). Em março de 2021 a Companhia, por meio de subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu título de dívida no exterior no montante de US\$ 1.000.000 (R\$ 5.546.980 até a data) A Nota é garantida pela Companhia e vence em 2031. A Note emitida pela Minerva Luxembourg (Bonds 2031), pagam cupons semestrais a uma taxa de 4,375% ao ano. A Companhia prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão. Simultaneamente Companhia concluiu a "oferta de compra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2026. Por meio da "oferta de compra antecipada" foram recomprados US\$ 911.719 (R\$ 5.021.931, aquela data). Em novembro de 2021 a Companhia concluiu a "oferta de compra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028 por meio da "oferta de compra antecipada" foram recomprados US\$ 70.606 (R\$ 398.430, aquela data). Em dezembro de 2021 a Companhia concluiu a "oferta de compra de títulos" representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da "oferta de compra antecipada" foram recomprados US\$ 48.084 (R\$ 268.333, aquela data) referente aos bonds 2028 e US\$ 10.735 (R\$ 59.907, aquela data) referente aos bonds 2031. Em março de 2022

Minerva S.A.

	Máq. e					
Consolidado	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Equipam.	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2021	23.311	9.211	13.779	455	136	46.929
Adição	1.811	745	193	428	776	3.953
Baixas	-	-	-	-	-	-
Juros apropriados no exercício (resultado)	2.133	838	953	36	19	3.979
Baixa por pagamento	(4.923)	(1.619)	(7.415)	(794)	(367)	(15.117)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	22.332	9.179	7.510	125	234	39.707
Adição	5.686	3.624	2.463	-	-	12.000
Baixas	-	-	-	-	-	-
Juros apropriados no exercício (resultado)	3.588	888	528	498	30	5.532
Baixa por pagamento	(8.113)	(1.949)	(6.349)	(376)	(633)	(17.420)
Ajuste de Conversão	(1.461)	-	-	-	-	(1.461)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	22.032	11.739	4.152	247	195	38.365
Passivo circulante	4.790	1.690	2.821	181	195	9.677
Passivo não circulante	17.242	10.049	1.331	66	-	28.688
Total do passivo	22.032	11.739	4.152	247	195	38.365

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021
Ágio pago em aquisições (a)	259.691	259.691
Relacionamento com Clientes	-	223.392
Contrato com Clientes	-	184.387
Relacionamento com Fornecedores	-	124.107
Contrato de		

... continuação

A seguir, apresentamos a movimentação dos tributos fiscais diferidos, relativos ao prejuízo fiscal e as diferenças temporárias como segue:

Table with columns: Saldo em 1º de janeiro de 2022, Constituição de tributos diferidos, Realização de tributos diferidos, Ajuste acumulado de conversão, Saldo em 31 de dezembro de 2022. Rows include Prejuízo fiscal, Provisões para riscos tributários, Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa, etc.

Table with columns: Saldo em 1º de janeiro de 2022, Constituição de tributos diferidos, Realização de tributos diferidos, Ajuste acumulado de conversão, Saldo em 31 de dezembro de 2022. Rows include Prejuízo fiscal, Provisões para riscos tributários, Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa, etc.

a) Corrente – a pagar: O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as aliquotas previstas pela legislação tributária vigente. b) Reconciliação dos saldos e das despesas de imposto de renda e contribuição social: O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos da seguir:

Table with columns: Resultado antes dos impostos, Adições, Exclusões, Base de cálculo dos tributos, Tributos sobre o lucro, Imposto de renda a pagar, Despesa de IRPJ e CSLL corrente, Alíquota efetiva (%). Rows include Diferenças temporárias, Diferenças permanentes, Realização da reserva de reavaliação, etc.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014. Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos. Com base em estudos e projeções efetuados para os exercícios seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de dez anos. O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

19) Provisões para riscos processuais fiscais, trabalhistas e civis

Suamos dos passivos contingentes contabilizados: A Companhia e suas controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

Table with columns: Provisões, Controladora, Consolidado. Rows include Provisões para riscos fiscais, Provisões para reclamações trabalhistas, Provisões para riscos civis, Total, Ações trabalhistas, Ações cíveis e fiscais, Total.

Contingências cíveis e fiscais: Referem-se aos questionamentos sobre a constitucionalidade do uso de aliquotas reduzidas sobre receitas brutas e também à discussão tributária sobre a falta de cobrança de ICMS sobre receitas de exportação, cuja estimativa é provável de perda. Em 31 de dezembro de 2022 não havia montante significativo de provisões em controladora e R\$ 26.555 no consolidado (R\$ 3.386 na controladora e R\$ 6.063 no consolidado, em 31 de dezembro de 2021). Contingências trabalhistas: A maior parte dessas reclamações trabalhistas envolve reivindicações de horas extras, horas in itinere, adicional de insalubridade e pausa térmica. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda. Em 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$ 23.302 na controladora e R\$ 32.331 no consolidado, (R\$ 24.573 na controladora e R\$ 37.314 no consolidado, em 31 de dezembro de 2021). Outros processos (expectativa de perda provável): Trabalho e previdência: Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuem em andamento processo administrativo natureza trabalhista (Ações Cíveis Públicas) e processos previdenciários, no montante de aproximadamente R\$ 3.579 (R\$ 3.646 em 31 de dezembro de 2021), cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. Senar: Em março de 2003, a Companhia impetrou Mandados de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Senar. Para evitar e perder o direito de exigir as contribuições do Senar, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a Companhia até a presente data. O montante atualizado envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda com base na opinião dos assessores legais da Companhia, é de aproximadamente de R\$ 73.340 (R\$ 74.085 em 31 de dezembro de 2021). Tais processos envolvem um grau de incerteza significativo sobre os resultados futuros de determinados temas, cujas discussões estão em andamento há algum tempo nas esferas judicial e administrativa. ICMS: A Companhia possui alguns autos de infração referentes a divergência na memória de cálculo na base do ICMS e ICMS-ST aplicando a redução sobre suas operações no estado de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Em 31 de dezembro de 2022, o montante envolvido nesses processos, cuja probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R\$ 202.223 (R\$ 196.166 em 31 de dezembro de 2021). Outros processos de natureza fiscal, civil e ambiental: Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuem em andamento outros processos de natureza fiscal, civil e ambiental, no montante de aproximadamente de R\$ 98.594, R\$ 21.978 e R\$ 4.312, (R\$ 67.078, R\$ 8.408 e R\$ 2.136 em 31 de dezembro de 2021) respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda. Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre coisa julgada em matéria tributária: Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 – Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 – Recurso Extraordinário nº 955.227. O Plenário do Supremo Tribunal Federal concluiu, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva “coisa julgada” a favor dos contribuintes perdem seus efeitos se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade se, o quando, o STF entender em sentido contrário. A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC 24/IAS 10 Eventos Subsequentes, não resulta em impactos em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

20) Patrimônio líquido

a. Capital social: O capital social subscrito da Companhia, em 31 de dezembro de 2022, está representado pelo montante de R\$ 1.678.785 (R\$ 1.675.849 em 31 de dezembro de 2021), representados por 607.283.407(606.700.828 em 31 de dezembro de 2021) ações ordinárias, escrituras, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravame. Durante o exercício de 2016, houve gastos na emissão de novas ações no montante de R\$ 5.898 e de R\$ 53.813 durante o exercício de 2020, sendo assim, o saldo na rubrica “Capital Social” nas demonstrações contábeis é de R\$ 1.619.074. No primeiro trimestre de 2021, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 34.294 (sete milhões seiscentos e cinquenta e nove mil), representativo de 1.195.125 (um milhão cento e noventa e cinco mil cento e cinquenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, escrituras e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 1.371.421, representativos de 549.621.694 ações ordinárias. No segundo trimestre de 2021, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 304.365 (trezentos quatro milhões trezentos e sessenta e cinco mil), representativo de 57.054.975 (cinquenta e sete milhões cinquenta e quatro mil novecentos e setenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, escrituras e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 1.371.484, representativos de 549.645.853 ações, para R\$ 1.675.849, representativos de 606.700.828 ações ordinárias. No primeiro trimestre de 2022, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 2.936 (dois milhões novecentos e trinta e seis mil), representativo de 582.579 (quinhentos e oitenta e dois mil quinhentos e setenta e nove) ações ordinárias, nominativas, escrituras e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 1.675.849, representativos de 606.700.828 ações, para R\$ 1.678.785, representativos de 607.283.407 ações ordinárias. b. Reserva de capital: As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitaram pelo resultado com receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartida qualquer esforço da Companhia em termos de entrega de bens ou prestação de serviços. Também refletem os resultados na alienação de ações que estavam mantidas em tesouraria, que totalizaram R\$ 2.148, bem como os efeitos da outorga de ações, no âmbito do plano de ações da Companhia, no valor de R\$ 11.245, no encerramento de 2022. Em 31 de dezembro de 2022, a reserva de capital da Companhia é de R\$ 138.711 (R\$ 118.271 em 31 de dezembro de 2021). c. Reserva de reavaliação: A Companhia efetuou reavaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado, nos exercícios de 2003 e 2006. Sendo o saldo remanescente, em 31 de dezembro de 2022, de R\$ 45.970 (R\$ 47.518 em 31 de dezembro de 2021), incluindo dos efeitos de R\$ 34.294 (sete milhões seiscentos e cinquenta e nove mil), representativo de 1.195.125 (um milhão cento e noventa e cinco mil cento e cinquenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, escrituras e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 1.371.421, representativos de 549.621.694 ações ordinárias. No quarto trimestre de 2021, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 304.365 (trezentos quatro milhões trezentos e sessenta e cinco mil), representativo de 57.054.975 (cinquenta e sete milhões cinquenta e quatro mil novecentos e setenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, escrituras e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 1.371.484, representativos de 549.645.853 ações, para R\$ 1.675.849, representativos de 606.700.828 ações ordinárias. No primeiro trimestre de 2022, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 2.936 (dois milhões novecentos e trinta e seis mil), representativo de 582.579 (quinhentos e oitenta e dois mil quinhentos e setenta e nove) ações ordinárias, nominativas, escrituras e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 1.675.849, representativos de 606.700.828 ações, para R\$ 1.678.785, representativos de 607.283.407 ações ordinárias. d. Reserva de capital: As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitaram pelo resultado com receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartida qualquer esforço da Companhia em termos de entrega de bens ou prestação de serviços. Também refletem os resultados na alienação de ações que estavam mantidas em tesouraria, que totalizaram R\$ 2.148, bem como os efeitos da outorga de ações, no âmbito do plano de ações da Companhia, no valor de R\$ 11.245, no encerramento de 2022. Em 31 de dezembro de 2022, a reserva de capital da Companhia é de R\$ 138.711 (R\$ 118.271 em 31 de dezembro de 2021). e. Reserva de reavaliação: A Companhia efetuou reavaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado, nos exercícios de 2003 e 2006. Sendo o saldo remanescente, em 31 de dezembro de 2022, de R\$ 45.970 (R\$ 47.518 em 31 de dezembro de 2021), incluindo dos efeitos de R\$ 34.294 (sete milhões seiscentos e cinquenta e nove mil), representativo de 1.195.125 (um milhão cento e noventa e cinco mil cento e cinquenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, escrituras e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 1.371.421, representativos de 549.621.694 ações ordinárias. No quarto trimestre de 2021, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 304.365 (trezentos quatro milhões trezentos e sessenta e cinco mil), representativo de 57.054.975 (cinquenta e sete milhões cinquenta e quatro mil novecentos e setenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, escrituras e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 1.371.484, representativos de 549.645.853 ações, para R\$ 1.675.849, representativos de 606.700.828 ações ordinárias. No primeiro trimestre de 2022, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 2.936 (dois milhões novecentos e trinta e seis mil), representativo de 582.579 (quinhentos e oitenta e dois mil quinhentos e setenta e nove) ações ordinárias, nominativas, escrituras e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 1.675.849, representativos de 606.700.828 ações, para R\$ 1.678.785, representativos de 607.283.407 ações ordinárias. f. Reserva de capital: As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitaram pelo resultado com receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartida qualquer esforço da Companhia em termos de entrega de bens ou prestação de serviços. Também refletem os resultados na alienação de ações que estavam mantidas em tesouraria, que totalizaram R\$ 2.148, bem como os efeitos da outorga de ações, no âmbito do plano de ações da Companhia, no valor de R\$ 11.245, no encerramento de 2022. Em 31 de dezembro de 2022, a reserva de capital da Companhia é de R\$ 138.711 (R\$ 118.271 em 31 de dezembro de 2021). g. Reserva de reavaliação: A Companhia efetuou reavaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado, nos exercícios de 2003 e 2006. Sendo o saldo remanescente, em 31 de dezembro de 2022, de R\$ 45.970 (R\$ 47.518 em 31 de dezembro de 2021), incluindo dos efeitos de R\$ 34.294 (sete milhões seiscentos e cinquenta e nove mil), representativo de 1.195.125 (um milhão cento e noventa e cinco mil cento e cinquenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, escrituras e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 1.371.421, representativos de 549.621.694 ações ordinárias. No quarto trimestre de 2021, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 304.365 (trezentos quatro milhões trezentos e sessenta e cinco mil), representativo de 57.054.975 (cinquenta e sete milhões cinquenta e quatro mil novecentos e setenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, escrituras e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 1.371.484, representativos de 549.645.853 ações, para R\$ 1.675.849, representativos de 606.700.828 ações ordinárias. No primeiro trimestre de 2022, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 2.936 (dois milhões novecentos e trinta e seis mil), representativo de 582.579 (quinhentos e oitenta e dois mil quinhentos e setenta e nove) ações ordinárias, nominativas, escrituras e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 1.675.849, representativos de 606.700.828 ações, para R\$ 1.678.785, representativos de 607.283.407 ações ordinárias. h. Reserva de capital: As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitaram pelo resultado com receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartida qualquer esforço da Companhia em termos de entrega de bens ou prestação de serviços. Também refletem os resultados na alienação de ações que estavam mantidas em tesouraria, que totalizaram R\$ 2.148, bem como os efeitos da outorga de ações, no âmbito do plano de ações da Companhia, no valor de R\$ 11.245, no encerramento de 2022. Em 31 de dezembro de 2022, a reserva de capital da Companhia é de R\$ 138.711 (R\$ 118.271 em 31 de dezembro de 2021). i. Reserva de reavaliação: A Companhia efetuou reavaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado, nos exercícios de 2003 e 2006. Sendo o saldo remanescente, em 31 de dezembro de 2022, de R\$ 45.970 (R\$ 47.518 em 31 de dezembro de 2021), incluindo dos efeitos de R\$ 34.294 (sete milhões seiscentos e cinquenta e nove mil), representativo de 1.195.125 (um milhão cento e noventa e cinco mil cento e cinquenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, escrituras e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 1.371.421, representativos de 549.621.694 ações ordinárias. No quarto trimestre de 2021, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 304.365 (trezentos quatro milhões trezentos e sessenta e cinco mil), representativo de 57.054.975 (cinquenta e sete milhões cinquenta e quatro mil novecentos e setenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, escrituras e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 1.371.484, representativos de 549.645.853 ações, para R\$ 1.675.849, representativos de 606.700.828 ações ordinárias. No primeiro trimestre de 2022, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 2.936 (dois milhões novecentos e trinta e seis mil), representativo de 582.579 (quinhentos e oitenta e dois mil quinhentos e setenta e nove) ações ordinárias, nominativas, escrituras e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 1.675.849, representativos de 606.700.828 ações, para R\$ 1.678.785, representativos de 607.283.407 ações ordinárias.

social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal. e. Reserva de estatutária: A reserva estatutária é advinda do saldo remanescente do lucro líquido após todas as destinações da Companhia. O montante em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 455.258 (R\$ 170.493 em 31 de dezembro de 2021). f. Reserva de retenção de lucros: Esta reserva de lucros foi constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. A retenção acumulada até 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 118.583, (R\$ 118.583 em 31 de dezembro de 2021). Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia. g. Ações em tesouraria: Em 02 de outubro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um programa de recompra de ações, em conformidade com o artigo 19, inciso XVI do Estatuto Social da Companhia, o § 1º do artigo 30 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”), a Instrução CVM nº 567, de 17 de setembro de 2015 (“CVM 567/15”) e as demais normas aplicáveis, com vigência de 18 (dezoito) meses a partir de 05 de outubro de 2020, encerrando-se em 04 de abril de 2022, para aplicação dos lucros e/ou reservas disponíveis da Companhia para a aquisição, em uma única operação ou em uma série de operações, de até 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia, para a manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação. Nesta data de início de vigência do plano, a Companhia mantinha 3.150.000 (três milhões, cento e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas, escrituras e sem valor nominal em tesouraria, bem como estava em circulação 259.351.910 (duzentas e cinquenta e nove milhões, trezentas e cinquenta e uma mil, novecentas e dez) ações ordinárias, nominativas, escrituras e sem valor nominal, de emissão da Companhia. As negociações no âmbito do programa de recompra serão suportadas pelo montante global: (a) das reservas de lucro e de capital, intermediadas aos acionistas, para a compra de lucros a realizar; (b) da reserva estatutária, para o não distribuído e da reserva de incentivos fiscais; e (b) do resultado realizado do exercício em curso, com a exclusão dos montantes a serem destinados à formação da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais e ao pagamento do dividendo obrigatório. A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

Table with columns: Custos, Valor médio. Rows include Saldos em 01 de janeiro de 2021, Recomprou de ações, Alienação de ações em dezembro de 2021, Recomprou de ações, Alienação de ações, Saldos em 31 de dezembro de 2022.

h. Dividendos e juros sobre o capital próprio: O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado, ajustado na forma da lei. No exercício em que o Índice de Alavancagem da Companhia for igual ou inferior a 2,5x (duas vezes e meia), o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral proposta de pagamento de dividendo adicional ao obrigatório correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado pelas deduções e adições previstas na política de destinação de resultados da Companhia. Em 10 de agosto de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediados aos acionistas, para o montante total de lucros a realizar de R\$ 219.204,449 dividendo ordinário de emissão da Companhia, desconsideradas as ações em tesouraria, com pagamento realizado em moeda corrente nacional, em uma única parcela, no dia 29 de agosto de 2022. Tiveram direito ao dividendo declarado as pessoas inscritas como acionistas da Companhia na data-base de 17 de agosto de 2022, respeitadas as negociações realizadas até essa data, inclusive. As ações da Companhia foram negociadas “ex-dividendos” a partir de 18 de agosto de 2022, inclusive. Em 31 de dezembro de 2022 após as deduções estabelecidas pelo estatuto social e em observância à política de dividendo da Companhia, obteve-se a base de cálculo do pagamento de dividendos obrigatórios no montante de R\$ 621.454 e que resultou em um montante de dividendo a pagar de R\$ 155.364 dos quais o montante de R\$ 128.075 já havia sido pago em 29 de agosto de 2022 por meio de dividendos intercalares e foi limpo o dividendo obrigatório a pagar de R\$ 27.289. Adicionalmente, Conselho de Administração da Companhia propôs para aprovação na assembleia geral ordinária o pagamento de dividendo adicional proposto de R\$ 181.314. O montante final de dividendos obrigatórios e dividendo adicional proposto representa 51,6% do lucro líquido reportado no exercício. i. Ajuste de avaliação patrimonial: Conforme CPC 02 (R2)/IAS 21 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis do período/exercício, é registrado basicamente variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP). De acordo com o CPC 37 (R1)/IFRS 1 – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, por força da vigência do CPC 02 (R2) antes da data de adoção inicial, os optantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a rubrica a ajustes acumulados de conversão) transferindo-se para os lucros ou prejuízos acumulados (sobre a rubrica de reserva de conversão) o bem como divulgar a política de distribuição dos resultados aplicadas a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Companhia não computa esses ajustes para distribuição de resultados. j. Plano de opções em ações: No âmbito do Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da Companhia os executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Companhia e de suas controladas que sejam considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e de suas controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções (“Participantes”). O Conselho de Administração da Companhia ou o Comitê, conforme o caso, poderá criar Programas de Opção de Compra de Ações, nos quais constarão as condições específicas quanto ao número de ações, estabelecendo que podem ser outorgadas uma quantidade máxima de opções de lotes e as respectivas regras específicas de cada lote, inclusive o preço de exercício e os prazos para exercício da opção (“Programas”). Os Programas e os Contratos de Opção também deverão prever que, na hipótese de Desligamento do Participante durante o período de restrição, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, recomprar a totalidade das ações de titularidade do Participante sujeitas ao período de restrição, pelo valor de R\$ 0,01 por ação, nos termos do Plano. Em 25 de abril de 2022, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária de acionistas, a criação do Plano de Opções Matching que se insere no contexto da atualização e aprimoramento da estratégia de remuneração da Companhia, visando otimizar as alternativas à disposição para composição da estrutura de incentivos de administradores, empregados, colaboradores, prestadores de serviço ou outros ocupantes de cargos estratégicos da Companhia. O Plano de Opções Matching oferece aos possíveis beneficiários elegíveis a opção de, voluntariamente, aderirem ao Plano e respectivos programas, seguindo o modelo de outorga de opções de aquisições. Em síntese, o Plano de Opções Matching disciplina investimentos mínimos na Companhia por parte dos Participantes, por meio da aquisição de ações de emissão da Companhia, que poderão ser atrelados a outorgas de opções, pela Companhia ao participante, que lhe assegurem o direito de adquirir, futuramente, determinado número de ações de emissão da Companhia. Ressalta-se que o Plano de Opções Matching será administrado pelo Conselho de Administração (que poderá nomear comitê para assessorá-lo, delegando poderes para essa administração), cabendo-lhe, dentre outras atribuições, aprovar a criação de programas, decidir participantes dentre as pessoas elegíveis e estabelecer as condições de cada outorga. Por fim, nota-se que o Plano de Opções Matching define limite de outorgas, estabelecendo que podem ser outorgadas uma quantidade máxima de opções que deem aos participantes o direito de adquirir uma quantidade máxima de ações equivalente a 3% (três por cento) do total de ações de emissão da Companhia, em bases totalmente diluídas, nos termos do Plano de Opções Matching. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve a outorga de opções de ações a beneficiários. Foram outorgadas 4.774.522 de opções de ações, que concedem o direito de cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de 180 dias. Do total das outorgas, 449.994 das opções concedidas aos empregados requerem um período de 3 anos de serviço (período de aquisição de direito – vesting period), sendo que o restante de 4.324.528 requerem um período de 4 anos. Anualmente, as opções se tornarão maduras, ou seja, podem ser exercidas pelo beneficiário em até 60 dias após transcorridos cada ano de aniversário. O preço de exercício das opções concedidas é de R\$ 0,01 por ação a ser adquirida. Referente a essas outorgas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram reconhecidas despesas no resultado no montante de R\$ 18.292 na rubrica de “Despesas gerais e administrativas” com a correspondente contrapartida em “Reserva de capital”. As opções de ações têm as seguintes datas de vencimento: Quantidade de opções – Data de vencimento: • 1.231.124: 13 de junho de 2023; • 1.231.124: 13 de junho de 2024; • 1.231.127: 13 de junho de 2025; • 1.081.147: 13 de junho de 2026. O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 12,67 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 13,15; volatilidade de 33,76%; rendimentos de dividendos de 1,5%; vida esperada da opção de 3 e 4 anos; taxa livre de risco anual de 12%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseada na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos 5 anos.

21) Informações de segmento

Table with columns: Carne, Outros, Consolidado. Rows include Receita operacional líquida, Receita operacional líquida, Receita de venda de produtos – mercado interno, Receita de venda de produtos – mercado externo, Deduções da receita – impostos incidentes e outros, Receita operacional líquida.

22) Receita operacional líquida

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 – Receita de Contratos com Cliente, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle.

Table with columns: Controladora, Consolidado. Rows include Receita de venda de produtos – mercado interno, Receita de venda de produtos – mercado externo, Deduções da receita – impostos incidentes e outros, Receita operacional líquida.

23) Despesas por natureza

Table with columns: Controladora, Consolidado. Rows include Despesas por natureza, Despesas variáveis de venda, Despesas gerais administrativas e comerciais, Despesas pessoais administrativas e comerciais, Despesas com depreciação e amortização, Outras receitas e despesas operacionais, Total.

24) Resultado financeiro líquido

Table with columns: Controladora, Consolidado. Rows include Receitas financeiras, Rendimento de aplicações financeiras, Total, Despesas financeiras, Juros com financiamentos, Outras despesas/receitas financeiras (I), Total.

Resultado financeiro líquido: (1.724.117) (1.482.491) (2.038.226) (1.148.811) (I) Referir-se à marcação a mercado dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas para proteção contra a exposição cambial. A variação entre os exercícios comparativos está atrelada a valorização/desvalorização do Real frente a outras moedas. (II) Referir-se a atualização monetária de economia hiperinflacionária, no caso, a Argentina, e conforme norma contábil, os ganhos e perdas na posição monetária líquida dever ser incluídos no resultado e divulgados separadamente.

25) Lucro por ação da Companhia

a) Lucro por ação da Companhia: O lucro básico por ação da Companhia é calculado dividindo a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. Básico Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia 652.533 598.879 Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas – milhares 607.283 606.701 Média ponderada das ações em tesouraria (22.353) (23.053) Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação – milhares 584.930 583.648 Lucro básico por ação da Companhia – R\$ 1.115,92 1.026,10 b) Lucro por ação diluído da Companhia: O lucro por ação diluído da Companhia é calculado dividindo-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição:

Table with columns: 31/12/2022, 31/12/2021. Rows include Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação – milhares, Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação – milhares, Lucro diluído por ação da Companhia – R\$.

26) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, custos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco. Adicionalmente, a Companhia também pode contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela Diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração. O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do Value at Risk (VaR) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas metodologias distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia. Vale ressaltar que a Companhia não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento de taxa natureza em sua carteira. a. Política das operações de hedge da tesouraria: A execução da gestão da política de hedge da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia e colaboradores. A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de hedge são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos. A política de hedge da Companhia é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo. I. Política de hedge cambial: A política de hedge cambial visa proteger a Companhia das oscilações do dólar, moeda, dividida em dois segmentos: (I) Fluxo: As estratégias de hedge de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados. O hedge do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano. Para a realização desses hedges podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro em B3, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares. (II) Balanço: O hedge de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho de Administração. A política de hedge de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo. A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano. Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, recompra de bonds, NDFs, contratos futuros em B3, swaps e opções. II. Política de hedge de boi: A política de hedge de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Companhia. A política se divide em dois tópicos: i) Boi a Termo: Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o período de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a B3 para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina. Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na “B3” e opções sobre contratos futuros de boi gordo na “B3”. ii) Trava da carne vendida: Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da “B3” para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne. Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na “B3” e opções sobre contratos futuros de boi gordo na “B3”. As tabelas demonstrativas das posições em derivativos: As tabelas demonstrativas das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas de forma a apresentar os contratados pela Companhia nos exercícios findos, respectivamente, em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, respectivamente, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades), os quais se enquadram no Nível 2 da hierarquia de mensuração do valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46:

Table with columns: Descrição, /mil, Ncional em R\$ mil, Efeito acumulado em R\$ mil, Valor a receber/pagar (receber/pago). Rows include Contratos Futuros, Compromissos de compra, Mini Dólar (dol x 0,10), Outros, BGI (arrobos), Compromissos de venda, Moeda estrangeira, DOL (USS), Mini Dólar (USS x 0,10), BGI (arrobos), Contratos de Opções, Posição titular – Compra, Moeda estrangeira, Outros, BGI (arrobos), Posição titular – Venda, Moeda estrangeira, Outros, BGI (arrobos), Posição lançadora – Venda, Moeda estrangeira, Outros, BGI (arrobos), Contratos a termo, Posição Comprada, NDF (dólar), NDF (cpl), Posição Vendida, NDF (boz2), NDF (euro), NDF (dólar), NDF (cop), Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado. Os valores justos foram calculados da seguinte forma: • Contratos futuros de venda de DOL: os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de US \$0,000 (cinquenta mil dólares americanos) por contrato de notional e ajuste diário, o valor justo é calculado através do produto de “notional” em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela B3; • Contratos futuros de venda BGI: os contratos futuros de Boi Gordo negociados na B3 possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado através do produto do “notional” em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela B3; • Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro): os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem validação e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central; • Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a PTAX 800, venda divulgada pelo Banco Central. Os valores justos foram estimados na data de fechamento das demonstrações contábeis, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. A marcação a mercado das operações em aberto de balanço NDF

... *continuação*

Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais. **c. Riscos de preços na compra de gado:** O ramo de atuação da Companhia está exposto a volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços:

31/12/2022	31/12/2022
Valor justo	Valor justo
 Mercado balcão	
 Contrato a termo comprado	
Valor Nominal (@)	265.038
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	304
Total R\$/1000	80.700
 Mercado BM&F	
 Contrato Futuro Vendido	
Valor Nominal (@)	215.160
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	300
Total R\$/1000	64.633

d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa: Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a risco. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito etc.). Os cenários foram calculados com as seguintes premissas: **• Movimento de alta:** caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 31 de dezembro de 2022; **• Movimento de baixa:** caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 31 de dezembro de 2022; **• Cenário provável:** impacto de 6%; **Cenário de oscilação de 12%;** e **Cenário de oscilação de 18%.** A seguir apresentamos os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa, em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa:

Operação	Movimento	Risco	Cenário	Cenário	Cenário
			provável oscilação de 6%	vel oscilação de 12%	remoto oscilação de 18%
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Boi	(7.904)	(15.807)	(23.711)
Gado	Alta	Boi	4.842	9.684	14.526
Net			(3.062)	(6.123)	(9.185)
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Dólar	(117.012)	(234.023)	(351.035)
Invoices + Caixa – em \$US	Alta	Dólar	164.056	328.112	492.198
Net			47.044	94.089	141.133
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Euro	(152)	(305)	(457)
Invoices – em \$EUR	Alta	Euro	2.432	4.864	7.295
Net			2.279	4.559	6.838
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Dólar	34.850	69.701	104.551

Conselho de Administração	
Norberto Lanzara Giangrande Jr. – Presidente	Baker Almohana – Conselheiro
Abdulaziz Saleh Al-Hebdi – Vice-Presidente	Alexandre Lahnz Mendonça de Barros – Conselheiro
Federico Alcântara de Queiroz – Vice-Presidente	Sergio Carvalho Mandim Fonseca – Conselheiro
Conselheiros Fiscais	
Dorival Antônio Bianchi – Membro Efetivo	Franklin Saldanha Neiva Filho – Membro Efetivo
Luiz Manoel Gomes Júnior – Membro Efetivo	Marcelo Scaff Padilha – Suplente
Diretores	
Fernando Galletti de Queiroz – Diretor Presidente	Luis Ricardo Alves Luz – Diretor de Operações
Wagner José Augusto – Diretor de Suprimentos	Federico Alcântara de Queiroz – Diretor Executivo
Comitê de Auditoria	
José Luiz R. Glaser – Membro	Eduardo Luiz Rota – Membro
	Fabrizio La Gamba – Membro

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da **Minerva S.A.** São Paulo-SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Minerva S.A.** (“**Companhia**”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Minerva S.A.** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à **Minerva S.A.** e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Instrumentos Financeiros Derivativos:** Conforme divulgado Notas Explicativas nos 4 (h) e 26, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção dos riscos associados a determinadas exposições financeiras relacionadas ao negócio, resultando em impactos financeiros em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A Administração da Companhia é responsável pelo monitoramento e gestão de riscos financeiros, avaliando a exposição aos riscos de taxa de juros, índices de oscilação do preço da arroba bovina e taxa de câmbio existentes nos ativos, passivos e operações que estão sendo cobertas, como resultado de diferentes fatores, tais como, entre outros, as diferenças entre as datas de contratação e as datas de vencimento e liquidação, ou diferenças de spreads sobre os ativos e passivos financeiros a serem cobertos e os spreads correspondentes às diferenças entre as datas das operações. Tais instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao seu valor justo por meio de metodologias de avaliação, que levam em consideração o julgamento profissional. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação pode ter um efeito relevante no montante do valor justo estimado e, conseqüentemente, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Por essas razões, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria, novamente, no exercício corrente. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: **•** A avaliação e o entendimento do processo, dos controles operacionais e das estratégias de gerenciamento de riscos adotados pela Administração da Companhia nos contratos de instrumentos financeiros derivativos, bem como sua mensuração e reconhecimento contábil; **•** Avaliamos a adequação da documentação suporte dos registros, a mensuração e a forma de reconhecimento dos instrumentos financeiros derivativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas; **•** Adicionalmente, analisamos a metodologia e a razoabilidade das principais premissas utilizadas pela Administração da Companhia, tais como taxas, prazos, entre outras informações. Também examinamos a adequação das divulgações dos instrumentos financeiros derivativos e metodologia de cálculo para mensuração e registro nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas; **•** Realizamos procedimentos de confirmação junto às contrapartes dos contratos de derivativos com o objetivo de confirmar a existência, totalidade e a integridade das operações, bem como confirmar as principais cláusulas contratuais. Com base na abordagem de auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os saldos apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas pela Companhia relacionados à mensuração e reconhecimento de instrumentos financeiros derivativos e às divulgações correspondentes são razoáveis no contexto das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. **Reconhecimento da receita:** Conforme Notas Explicativas 4 (u) nº 22, as receitas da Companhia derivam essencialmente das vendas de produtos para mercados interno e externo. A Companhia possui valores significativos de receitas reconhecidas para o mercado externo, sujeitas a avaliações e julgamentos na determinação do reconhecimento contábil por parte da Administração da Companhia com base nas estimativas de prazos médios de entrega. Considerando a abrangência de transações no mercado externo que requer julgamento por parte da Administração da Companhia na determinação dos controles para a identificação e mensuração das vendas faturadas e não entregues no encerramento do exercício, considera-

Operação	Movimento	Risco	Cenário	Cenário possi-	Cenário
			provável oscilação de 6%	vel oscilação de 12%	remoto oscilação de 18%
Captações em \$US	Alta	Dólar	(87.698)	(175.398)	(263.081)
Net			(52.844)	(105.687)	(158.531)

• Taxa de câmbio USD 5,2177 – Plax de venda (Fonte Banco Central); **• Taxa de câmbio EUR 5,5694** – Plax de venda (Fonte Banco Central). **Resultado do quadro de proteção patrimonial: • Derivativos Hedge x Gado:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 3.062, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 6.123 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 9.185 de perda; **• Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US\$:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 47.044, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 94.089 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 141.133 de ganho; **• Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 2.279, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 4.559 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 6.838 de ganho. **• Derivativos Hedge e Captações:** No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 52.844, já no cenário com oscilação de 12% perda de R\$ 105.687 e na oscilação de 18% perda de R\$ 158.531. **e. Margem de Garantia:** Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa. Em 31 de dezembro de 2022, os valores depositados em margem representavam R\$ 60.000.

27 Demonstrações dos resultados abrangentes					
Atendendo o disposto no CPC 26 (R1) (IAS 1) – Apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os exercícios de nove meses findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:					
Lucro líquido do exercício	Controladora		Consolidado		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Ajustes acumulados de conversão	652.533	598.879	655.064	598.879	
Resultado abrangente do exercício	(475.219)	(520.882)	(475.219)	(520.882)	
	177.314	77.997	179.845	77.997	
Resultado abrangente do exercício					
Lucro líquido do exercício	Controladora		Consolidado		
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	
Acionistas controladores	177.314	77.997	189.422	77.997	
Acionistas não controladores	–	–	2.531	–	
Resultado abrangente do exercício	184.360	77.997	186.891	77.997	

28 Cobertura de seguros	
A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2022 podem ser assim demonstradas:	

Mohammed Mansour A. Almousa – Conselheiro	Gabriel Jaramillo Sanint – Conselheiro Independente
Suzanne Karen Camargo de Colón – Conselheira	Rafael Vicentini de Queiroz – Membro Suplente
José Luiz Rogério Glaser – Conselheiro Independente	Ibar Vilela de Queiroz – Membro Suplente
Franklin Saldanha Neiva Filho – Membro Efetivo	Ricardo Alves de Oliveira – Suplente
Marcelo Scaff Padilha – Suplente	Pedro Teixeira Dall’agnol – Suplente
Luis Ricardo Alves Luz – Diretor de Operações	Edison Ticle de Andrade Melo e Souza Filho – Diretor de Relações com Investidores e Finanças
Federico Alcântara de Queiroz – Diretor Executivo	Francisco de Assis Ferreira Filho – Diretor Executivo
Contador	Vitor Hidalgo Bonafim – CRC 15P 258.952/O-0

mos o reconhecimento de receita de vendas com um dos principais assuntos de auditoria, novamente, no exercício corrente. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: **•** O entendimento e avaliações dos processos e dos controles operacionais voltados ao reconhecimento de receita das vendas ao mercado externo, assim como do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo das vendas no encerramento do exercício; **•** Efetuamos procedimentos substantivos para as vendas de produtos por meio de amostragens estatísticas, tendo como objetivo a análise e a validação do reconhecimento e mensuração das receitas; **•** Adicionalmente, efetuamos a análise da liquidação e realização em períodos subsequentes, além da avaliação dos prazos médios de entrega utilizados pela Companhia na estimativa do cálculo de vendas faturadas e não entregues no encerramento do exercício; **•** Revisão da adequada divulgação nas notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração, reconhecimento e divulgação realizadas estão razoáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Ativos intangíveis de vida útil indefinida (Goodwill) – Recuperabilidade:** Conforme Notas Explicativas nos 4 (o) e nº 13, a Companhia possui registrado, em 31 de dezembro de 2022, ágio por expectativa de rentabilidade futura (“Goodwill”) nos montantes de R\$ 259.691 mil e R\$ 1.060.278 mil, respectivamente, controladora e consolidado, decorrente de aquisições de empresas, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico NBC TG 01 (R4)/IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A determinação do valor recuperável destes ativos não financeiros envolve julgamentos significativos na definição das premissas utilizadas nas projeções dos fluxos de caixa, com alto grau de subjetividade por parte da Administração da Companhia a partir do método do fluxo de caixa descontado, que considera premissas como taxa de desconto, crescimento econômico, projeção de inflação, entre outras estimativas. Neste contexto, a Administração da Companhia realiza teste de *impairment* e elaborou outro específico sobre esse assunto, visando o atendimento à norma contábil. Essas determinações e mensurações têm como referência premissas que podem se alterar por condições futuras e inesperadas, quer sejam por fatores internos, quer sejam por condições de mercado ou macroeconômicas, razão pela qual, consideramos o assunto relevante para nossa auditoria. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: **•** Envolvimento de nossos especialistas internos em finanças corporativas para a avaliação e desafio das projeções de fluxo de caixa das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), incluindo a comparação com os planos de negócios estratégicos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia; **•** Questionamos as principais premissas adotadas pela Administração, como as taxas de crescimento de longo prazo nas projeções, realizando comparação com previsões econômicas do setor, bem como taxas de descontos utilizadas e outras condições macroeconômicas; **•** Adicionalmente, comparamos o valor recuperável apurado com a base nos fluxos de caixa descontados das UGCs com os respectivos valores contábeis e avaliamos as divulgações relacionadas ao valor recuperável dos ágios originados em combinações de negócios e de outros ativos não financeiros registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas; **•** Com base na abordagem de auditoria e procedimentos realizados, consideramos que a metodologia e as premissas utilizadas pela Companhia para avaliação do valor recuperável dos referidos ativos são razoáveis, estando as informações reconhecidas e apresentadas de forma apropriada nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos:** **Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)** As Demonstrações individual e consolidada de Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidado, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicarmos esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apre-

	Tipo de cobertura	Importância segurad
Edifícios	Incêndio e riscos diversos	912,09.
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos diversos	1.468.875
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos diversos	294.678
Transportes internacionais	Incêndio e riscos diversos	104.354
Responsabilidade civil	Riscos nas operações	104.354
Total		2.821.741

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia. A Companhia possui seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

29 Eventos subsequentes

Aquisição da BPU – Breeders and Packers Uruguay: Em janeiro de 2023 a subsidiária ATHN Foods anunciou a aquisição da Breeders and Packers Uruguay (“BPU Meat”), uma subsidiária da NH Foods Groups (“NH Foods”), localizada na cidade de Durazno no Uruguai, um dos mais modernos frigoríficos de carne bovina da América do Sul, com capacidade de abate de 1.200 cabeças/dia e utilizando da mais alta tecnologia no processo industrial, produz e exporta carne bovina do Uruguai com os mais elevados índices de qualidade e segurança sanitária. Para a aquisição da BPU Meat, a Companhia deverá investir US\$ 40 milhões. **Habilitação das Exportações para Indonésia:** Em janeiro de 2023 a Companhia anunciou a habilitação da planta de Janaúba (MG) para exportação de carne bovina ao mercado da Indonésia, desse modo, a Companhia passa a contar com 6 (seis) plantas habilitadas para este mercado: Janaúba (MG), José Bonifácio (SP), Rolim de Moura (RO), Araguaína (TO), Mirassol d'Oeste (MT) e Palmeiras de Goiás (GO), somadas, totalizam a capacidade de abate de mais de 8 mil cabeças/dia. Com aproximadamente 275 milhões de habitantes, a Indonésia se destaca como um dos maiores mercados consumidores de carne Halal no mundo, e com enorme potencial de crescimento. Em 2022, o Brasil exportou 20,5 mil toneladas de carne bovina para a Indonésia, um crescimento de 23,5% em relação ao ano anterior. **Suspensão Temporária das Exportações para China:** A suspensão se deu em função da confirmação de 1 caso de Encefalopatia Espongiforme Bovina, no estado do Pará, em um animal de 9 anos. As amostras foram enviadas para o laboratório referência da instituição em Alberta, no Canadá, que poderá confirmar se o caso é atípico. Vale ressaltar que a suspensão é um protocolo sanitário firmado entre o MAPA e a Administração Geral de Supervisão de Qualidade, Inspeção e Quarentena da China. A Companhia informa que, através de sua operação no Brasil, realiza as exportações para a China pelas unidades de Barretos (SP), Palmeiras de Goiás (GO) e Rolim de Moura (RO). Entretanto, a Companhia seguirá atendendo a demanda chinesa por meio de 4 plantas de abate, sendo: 3 no Uruguai e 1 na Argentina, sem comprometer o nosso *share* de mercado e o relacionamento com nossos clientes. Por fim, importante salientar que desde 2015, a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) exclui a ocorrência de casos de EEB atípica para efeitos do reconhecimento do status oficial do risco do país, sendo que a doença pode ocorrer de forma espontânea e esporádica em todas as populações de bovinos do mundo. Em função disso, a Companhia acredita que, tal qual em períodos anteriores, a suspensão das exportações brasileiras é temporária e deverá ser retomada em um curto espaço de tempo.

Mohammed Mansour A. Almousa – Conselheiro	Gabriel Jaramillo Sanint – Conselheiro Independente
Suzanne Karen Camargo de Colón – Conselheira	Rafael Vicentini de Queiroz – Membro Suplente
José Luiz Rogério Glaser – Conselheiro Independente	Ibar Vilela de Queiroz – Membro Suplente
Franklin Saldanha Neiva Filho – Membro Efetivo	Ricardo Alves de Oliveira – Suplente
Marcelo Scaff Padilha – Suplente	Pedro Teixeira Dall’agnol – Suplente
Luis Ricardo Alves Luz – Diretor de Operações	Edison Ticle de Andrade Melo e Souza Filho – Diretor de Relações com Investidores e Finanças
Federico Alcântara de Queiroz – Diretor Executivo	Francisco de Assis Ferreira Filho – Diretor Executivo
Contador	Vitor Hidalgo Bonafim – CRC 15P 258.952/O-0

sentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: **•** Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; **•** Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; **•** Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria; **•** Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; **•** Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; **•** Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, super os benefícios da comunicação para o interesse público.

BDO	BDO RCS Auditores Independentes SS	Francisco de Paula dos Reis Júnior
	CRC 25P 013.846/O-1	Contador CRC 15P 139.168/O-6

Geral

Quase 4,2 milhões de pessoas resgatam valores esquecidos em bancos

Na primeira semana de saques após a reabertura do Sistema de Valores a Receber (SVR), quase 4,2 milhões de pessoas pediram o resgate de R\$ 285,1 milhões, divulgou o Banco Central (BC). O balanço abrange os pedidos realizados desde o último dia 7 até terça-feira (14), às 17 horas. De acordo com a autoridade monetária, o SVR

permanecerá aberto para todos, sem interrupções programadas, para que cada um possa recuperar os valores esquecidos no sistema financeiro. Com a possibilidade de verificação de valores de pessoas falecidas, o Sistema de Valores a Receber (SVR) reabriu no último dia 7, após 11 meses fechado. Os usuários podem agendar o recebimento dos re-

curso no site Valores a Receber. Segundo o BC, no total, cerca de 38 milhões de pessoas físicas e 2 milhões de pessoas jurídicas têm cerca de R\$ 6 bilhões a receber. Para sacar os valores (pessoa física) ou de falecidos, o usuário precisa ter conta no Portal Gov.br de nível prata ou ouro. Para reaver valores de pessoa jurídica, precisa ter conta no Portal Gov.br com o

Cadastro Nacional Pessoa Jurídica vinculado (com qualquer tipo de vínculo, exceto colaborador). O sistema tem novidades importantes, como impressão de telas e de protocolos de solicitação para compartilhamento no WhatsApp e inclusão de todos os tipos de valores previstos na norma do SVR. Também há uma sala de espera virtual, que permite que

todos os usuários façam a consulta no mesmo dia, sem a necessidade de cronograma por ano de nascimento ou de fundação da empresa. Além dessas melhorias, há a possibilidade de consulta a valores de pessoa falecida, com acesso para herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal. Assim como nas consultas a pessoas vi-

vas, o sistema informará a instituição responsável pelo valor e a faixa de valor. Também haverá mais transparência para quem tem conta conjunta. Se um dos titulares pedir o resgate de um valor esquecido, o outro, ao entrar no sistema, conseguirá ver as informações: como valor, data e CPF de quem fez o pedido. As informações são da Agência Brasil.

Juro do consignado a aposentados é reduzido para 1,7% ao mês

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pagarão menos nas futuras operações de crédito consignado. Por 12 votos a 3, o Conselho Nacional

da Previdência Social (CNPS) aprovou o novo limite de juros de 1,7% ao mês para essas operações. O novo teto é 0,44 ponto percentual menor que o antigo limite, de 2,14% ao mês, nível que vigorava

desde o ano passado. O teto dos juros para o cartão de crédito consignado caiu de 3,06% para 2,62% ao mês. Segundo o Ministério da Previdência Social, a diminuição beneficiará cerca de 8 milhões de

cidadãos com empréstimos descontados diretamente na folha de pagamento. Desse total, cerca de 1,8 milhão de beneficiários chegaram ao limite máximo de desconto de 45% da aposentadoria ou pen-

são. O CNPS também aprovou a formação de uma comissão de trabalho para analisar o sistema de cartão de crédito consignado para os beneficiários do INSS, com a mesma proporcionalidade

conselho e que dever concluir a análise em 60 dias. Também foi aprovada uma comissão para discutir a composição e a abrangência do colegiado em até 90 dias. As informações são da Agência Brasil.

